

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	105
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	106
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	8
Preferenciais	0
Total	8

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/02/2017	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2017	Ordinária		0,43240
Reunião do Conselho de Administração	16/02/2017	Dividendo	26/04/2017	Ordinária		0,06180
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2017	Dividendo	17/05/2017	Ordinária		0,22970
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	17/05/2017	Ordinária		0,09980
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2017	Dividendo	16/08/2017	Ordinária		0,18480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.374.630	3.233.823
1.01	Ativo Circulante	2.675.257	2.443.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.142	8.184
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.318.987	1.288.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	579.804	483.659
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	579.804	483.659
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	739.183	804.411
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	739.183	804.411
1.01.03	Contas a Receber	797.367	840.944
1.01.03.01	Clientes	698.561	756.360
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	98.806	84.584
1.01.04	Estoques	282.830	236.470
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.722	27.301
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.722	27.301
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	38.999	24.093
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.723	3.208
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.070	1.438
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.139	41.129
1.01.08.03	Outros	20.139	41.129
1.02	Ativo Não Circulante	699.373	790.287
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	231.665	341.110
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	209.443	280.645
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	209.443	280.645
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.765	53.993
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.765	53.993
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.537	4.936
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.537	4.936
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.920	1.536
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.147	1.003
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	773	533
1.02.02	Investimentos	42.485	45.563
1.02.02.01	Participações Societárias	42.073	45.151
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.073	45.151
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	397.384	376.140
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	368.866	354.307
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.518	21.833
1.02.04	Intangível	27.839	27.474
1.02.04.01	Intangíveis	27.839	27.474

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.374.630	3.233.823
2.01	Passivo Circulante	270.842	256.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.216	50.036
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.568	8.931
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.648	41.105
2.01.02	Fornecedores	38.596	39.965
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.524	39.842
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	72	123
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.176	45.592
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.664	41.931
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.546	7.557
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	18.118	34.374
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.473	3.636
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.567	62.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.567	62.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.776	12.650
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	46.791	50.270
2.01.05	Outras Obrigações	60.687	56.193
2.01.05.02	Outros	60.687	56.193
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	19.492	12.542
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	36.156	39.087
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.039	4.564
2.01.06	Provisões	4.600	1.951
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.442	1.932
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.442	1.932
2.01.06.02	Outras Provisões	3.158	19
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Controlada	3.158	19
2.02	Passivo Não Circulante	47.321	55.168
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.029	54.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.029	54.638
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.029	54.638
2.02.04	Provisões	292	530
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	292	530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	292	530
2.03	Patrimônio Líquido	3.056.467	2.921.998
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	6.774	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.908	6.480
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-134	-1.169
2.03.04	Reservas de Lucros	1.734.542	1.682.354
2.03.04.01	Reserva Legal	139.580	127.572
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.644	15.695
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.580.318	1.409.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.594
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	0	110.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.481	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.368	3.031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	587.230	1.511.467	528.692	1.383.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.714	-798.846	-267.861	-734.436
3.03	Resultado Bruto	283.516	712.621	260.831	649.150
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-171.693	-432.897	-158.017	-411.795
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.000	-335.336	-123.576	-308.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.518	-64.141	-20.733	-63.143
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.450	6.075	4.798	38.440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.357	-23.958	-8.323	-21.603
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-7.368	-20.819	-6.682	-17.012
3.04.05.02	Provisão para perdas em controladas	-989	-3.139	-1.641	-4.591
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.268	-15.537	-10.183	-57.392
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.823	279.724	102.814	237.355
3.06	Resultado Financeiro	55.060	190.746	63.800	202.512
3.06.01	Receitas Financeiras	69.744	238.991	73.110	293.420
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.684	-48.245	-9.310	-90.908
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.883	470.470	166.614	439.867
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.156	-59.994	-15.675	-52.332
3.08.01	Corrente	-21.484	-15.766	-16.239	-17.686
3.08.02	Diferido	1.328	-44.228	564	-34.646
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	146.727	410.476	150.939	387.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	146.727	410.476	150.939	387.535
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48800	1,36560	0,50190	1,28880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,48630	1,36130	0,50080	1,28620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	146.727	410.476	150.939	387.535
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.268	7.337	303	-8.998
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-1.268	-437	303	-8.998
4.02.04	Perda cambiais com investimentos	0	7.774	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	145.459	417.813	151.242	378.537

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	431.181	562.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	407.951	350.103
6.01.01.01	Lucro líquido do período	410.476	387.535
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	15.537	57.392
6.01.01.03	Depreciação e amortização	43.615	40.252
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.228	34.646
6.01.01.05	Ganho na venda e baixa de investimento	2.663	-813
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	3.386	1.744
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	0	456
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	4.777	3.929
6.01.01.09	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	3.843	2.426
6.01.01.10	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-511	-2.955
6.01.01.11	Perdas estimadas para estoques obsoletos	-403	653
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-728	1.312
6.01.01.13	Provisão para perdas em controlada	3.139	-858
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	2.270	3.161
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-134.107	-155.781
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	1.992	-22.996
6.01.01.17	Perdas cambiais com investimentos	7.774	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.230	212.258
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	54.467	223.390
6.01.02.02	Estoques	-45.957	-21.333
6.01.02.03	Outras contas a receber	-19.669	21.611
6.01.02.04	Fornecedores	-1.369	-7.075
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	29.180	20.214
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	5.095	-6.090
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-3.011	-9.261
6.01.02.08	Outras contas a pagar	4.494	-9.198
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	84.622	-271.229
6.02.01	Em investimento	-15.559	-36.160
6.02.02	Em imobilizado	-61.176	-41.381
6.02.03	Em intangível	-7.434	-4.437
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.175.357	-1.653.743
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	2.105.123	1.365.382
6.02.06	Juros recebidos	244.626	113.510
6.02.07	Empréstimo para controlada - mútuo	1.107	-3.571
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-6.708	-10.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-322.845	-290.931
6.03.01	Captação de empréstimos	229.951	276.757
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-243.385	-331.140
6.03.03	Juros pagos	-1.790	-5.108
6.03.04	Dividendos pagos	-143.256	-107.590
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-160.000	-115.000
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	-9.837	-9.851
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	5.472	6.416

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.08	Perda por aumento de participação societária	0	-5.415
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	192.958	201
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.184	6.113
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.142	6.314

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.463	-130.145	-154.662	0	-283.344
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.051	-1.051	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.777	0	0	0	4.777
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.837	0	0	0	-9.837
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.472	0	0	0	5.472
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.594	-124.662	0	-143.256
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-110.500	-30.000	0	-140.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	410.476	7.337	417.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	410.476	0	410.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.337	7.337
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-437	-437
5.05.02.06	Perdas Cambiais com Investimentos	0	0	0	0	7.774	7.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	182.333	-182.333	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	182.333	-182.333	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	6.774	1.734.542	73.481	10.368	3.056.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	917	-96.317	-126.696	0	-222.096
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	423	-423	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.929	0	0	0	3.929
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.851	0	0	0	-9.851
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.416	0	0	0	6.416
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	-96.696	0	-107.590
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	-30.000	0	-115.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	387.535	-8.998	378.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	387.535	0	387.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.998	-8.998
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8.998	-8.998
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	184.746	-184.746	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	184.746	-184.746	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	5.126	1.454.897	76.093	5.512	2.772.930

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.716.209	1.602.735
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.734.346	1.604.027
7.01.02	Outras Receitas	-14.294	1.134
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	-11.155	5.725
7.01.02.02	Provisão para Perdas em Controlada	-3.139	-4.591
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.843	-2.426
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-822.287	-751.812
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-440.953	-397.084
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-381.737	-354.075
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	403	-653
7.03	Valor Adicionado Bruto	893.922	850.923
7.04	Retenções	-42.387	-39.132
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.387	-39.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	851.535	811.791
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	223.545	236.114
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.537	-57.392
7.06.02	Receitas Financeiras	238.991	293.420
7.06.03	Outros	91	86
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.075.080	1.047.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.075.080	1.047.905
7.08.01	Pessoal	387.696	373.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	319.446	302.644
7.08.01.02	Benefícios	38.541	36.871
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.709	33.927
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	233.004	202.953
7.08.02.01	Federais	198.584	174.762
7.08.02.02	Estaduais	33.707	27.598
7.08.02.03	Municipais	713	593
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.904	83.975
7.08.03.01	Juros	41.599	81.814
7.08.03.02	Aluguéis	2.305	2.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	410.476	387.535
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	30.000
7.08.04.02	Dividendos	124.662	96.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	255.814	260.839

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.383.086	3.253.820
1.01	Ativo Circulante	2.711.738	2.492.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.480	20.663
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.318.987	1.288.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	579.804	483.659
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	579.804	483.659
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	739.183	804.411
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	739.183	804.411
1.01.03	Contas a Receber	800.998	845.170
1.01.03.01	Clientes	702.158	760.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	98.840	84.217
1.01.04	Estoques	294.972	260.646
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.278	33.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.278	33.028
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	42.075	29.347
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	14.203	3.681
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.211	3.677
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.812	41.725
1.01.08.03	Outros	20.812	41.725
1.02	Ativo Não Circulante	671.348	760.841
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.967	342.916
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	209.443	280.645
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	209.443	280.645
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.782	53.932
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.782	53.932
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.717	6.733
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.025	1.606
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.252	1.073
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	773	533
1.02.02	Investimentos	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	412.179	387.071
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	383.661	365.238
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.518	21.833
1.02.04	Intangível	30.790	30.442
1.02.04.01	Intangíveis	30.790	30.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.383.086	3.253.820
2.01	Passivo Circulante	277.266	275.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.148	51.497
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.833	9.240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.315	42.257
2.01.02	Fornecedores	40.183	41.369
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.779	40.403
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.404	966
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.615	45.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.791	42.242
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.578	7.560
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	18.213	34.682
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.574	3.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	250	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.567	70.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.567	70.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.776	12.650
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	46.791	58.084
2.01.05	Outras Obrigações	66.302	63.363
2.01.05.02	Outros	66.302	63.363
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	24.653	14.011
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	36.333	39.831
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.316	9.521
2.01.06	Provisões	1.451	2.485
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.451	2.485
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.451	2.485
2.02	Passivo Não Circulante	49.353	56.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.029	54.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.029	54.638
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.029	54.638
2.02.02	Outras Obrigações	1.852	1.019
2.02.02.02	Outros	1.852	1.019
2.02.04	Provisões	472	710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	472	710
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	472	710
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.056.467	2.922.070
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	6.774	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.908	6.480
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-134	-1.169
2.03.04	Reservas de Lucros	1.734.542	1.682.354
2.03.04.01	Reserva Legal	139.580	127.572
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.644	15.695
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.580.318	1.409.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.594
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	0	110.500

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	73.481	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.368	3.031
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	72

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	596.329	1.546.583	536.426	1.419.160
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-307.395	-812.675	-271.952	-747.047
3.03	Resultado Bruto	288.934	733.908	264.474	672.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177.472	-455.550	-157.008	-427.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-148.088	-371.636	-133.706	-345.919
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.136	-68.941	-22.014	-74.854
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.707	8.412	4.930	42.515
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.955	-23.385	-6.218	-49.470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.462	278.358	107.466	244.385
3.06	Resultado Financeiro	55.347	191.841	63.041	194.698
3.06.01	Receitas Financeiras	70.323	241.993	73.629	294.098
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.976	-50.152	-10.588	-99.400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.809	470.199	170.507	439.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.082	-59.749	-15.625	-51.944
3.08.01	Corrente	-21.518	-15.821	-16.260	-17.719
3.08.02	Diferido	1.436	-43.928	635	-34.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	146.727	410.450	154.882	387.139
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	146.727	410.450	154.882	387.139
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	146.727	410.476	150.939	387.535
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-26	3.943	-396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	146.727	410.450	154.882	387.139
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.268	7.291	-3.631	-9.074
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-1.268	-437	237	-8.492
4.02.04	Perda na participação de acionistas não controladores	0	0	-3.868	-582
4.02.05	Perdas cambiais com investimentos	0	7.774	0	0
4.02.06	Perda com alienação de investimento	0	-46	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	145.459	417.741	151.251	378.065
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	145.459	417.813	151.242	378.537
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-72	9	-472

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	427.639	539.633
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	389.560	301.986
6.01.01.01	Lucro líquido do período	410.450	387.139
6.01.01.02	Depreciação e amortização	45.079	43.215
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.150	34.391
6.01.01.04	Perdas cambiais com investimentos	7.774	0
6.01.01.05	Ganho na venda e baixa de imobilizado	11.202	13.753
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de intangível	0	4.766
6.01.01.07	Provisão para perdas/ Implantação de saldo por reversão	-4.461	-9.826
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	4.777	3.929
6.01.01.09	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	3.112	2.112
6.01.01.10	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-495	-2.950
6.01.01.11	Perdas estimadas para estoques obsoletos	-707	1.013
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-1.272	1.005
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	2.667	7.475
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-134.107	-155.781
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	1.391	-28.255
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.079	237.647
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	56.178	231.413
6.01.02.02	Estoques	-33.619	-5.821
6.01.02.03	Outras contas a receber	-18.897	30.755
6.01.02.04	Fornecedores	-1.186	-12.238
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	29.651	19.606
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	5.162	-7.694
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-2.982	-8.891
6.01.02.08	Outras contas a pagar	3.772	-9.483
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	97.234	-226.910
6.02.02	Em imobilizado	-69.607	-42.353
6.02.03	Em intangível	-7.505	-9.706
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.175.357	-1.653.743
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	2.105.123	1.365.382
6.02.06	Juros recebidos	244.626	113.510
6.02.07	Perda na alienação de investimento	-46	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-331.056	-314.742
6.03.01	Captação de empréstimos	246.791	428.492
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-268.039	-506.447
6.03.03	Juros pagos	-2.187	-10.180
6.03.04	Dividendos pagos	-143.256	-107.590
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-160.000	-115.000
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	-9.837	-9.851
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	5.472	6.416
6.03.08	Perda por aumento de participação societária	0	-582
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	193.817	-2.019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.663	21.285

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.480	19.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998	72	2.922.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998	72	2.922.070
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.463	-130.145	-154.662	0	-283.344	0	-283.344
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.051	-1.051	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.777	0	0	0	4.777	0	4.777
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.837	0	0	0	-9.837	0	-9.837
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.472	0	0	0	5.472	0	5.472
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.594	-124.662	0	-143.256	0	-143.256
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-110.500	-30.000	0	-140.500	0	-140.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	410.476	7.337	417.813	-72	417.741
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	410.476	0	410.476	-26	410.450
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.337	7.337	-46	7.291
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-437	-437	0	-437
5.05.02.06	Perdas Cambiais com Investimentos	0	0	0	0	7.774	7.774	0	7.774
5.05.02.07	Perda com Alienação de Investimento	0	0	0	0	0	0	-46	-46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	182.333	-182.333	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	182.333	-182.333	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	6.774	1.734.542	73.481	10.368	3.056.467	0	3.056.467

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	917	-96.317	-126.696	0	-222.096	0	-222.096
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	423	-423	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.929	0	0	0	3.929	0	3.929
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.851	0	0	0	-9.851	0	-9.851
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.416	0	0	0	6.416	0	6.416
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	-96.696	0	-107.590	0	-107.590
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	-30.000	0	-115.000	0	-115.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	387.535	-8.998	378.537	-472	378.065
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	387.535	0	387.535	-396	387.139
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.998	-8.998	-76	-9.074
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8.998	-8.998	506	-8.492
5.05.02.06	Perda na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-582	-582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	184.746	-184.746	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	184.746	-184.746	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	5.126	1.454.897	76.093	5.512	2.772.930	-201	2.772.729

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.750.238	1.633.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.770.420	1.642.891
7.01.02	Outras Receitas	-16.216	-6.653
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.966	-2.509
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-849.912	-801.717
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-454.005	-408.905
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-401.091	-373.734
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.184	-19.078
7.03	Valor Adicionado Bruto	900.326	832.012
7.04	Retenções	-43.839	-42.086
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.839	-42.086
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	856.487	789.926
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	242.084	294.184
7.06.02	Receitas Financeiras	241.993	294.098
7.06.03	Outros	91	86
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.098.571	1.084.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.098.571	1.084.110
7.08.01	Pessoal	396.603	387.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	328.059	315.844
7.08.01.02	Benefícios	38.689	36.999
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.855	34.240
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.635	205.284
7.08.02.01	Federais	199.416	175.848
7.08.02.02	Estaduais	34.190	28.063
7.08.02.03	Municipais	2.029	1.373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.883	104.604
7.08.03.01	Juros	43.439	90.260
7.08.03.02	Aluguéis	12.444	14.344
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	410.450	387.139
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	30.000
7.08.04.02	Dividendos	124.662	96.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	255.814	260.839
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-26	-396

Comentário do Desempenho

Resultado do
3T17 e 9M17

Código da ação na
BM&FBOVSPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/09/17):
R\$26,73 por ação

Valor de mercado:
R\$8,0 bilhões
US\$2,5 bilhões

Teleconferência
nacional:
27/10/17 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
27/10/17 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-646-828-8246
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Ebit de R\$278,4 milhões, crescimento de 13,9% nos 9M17 e Lucro Líquido de R\$410,5 milhões, 5,9% maior vs. 9M16

Sobral, 26 de outubro de 2017 – A **GRENDENE** (BM&FBOVSPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T17 e 9M17. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 3T17 vs. 3T16 e dos 9M17 vs. 9M16

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Receita bruta	654,0	723,9	10,7%	1.719,8	1.880,8	9,4%
Mercado interno	519,5	597,2	15,0%	1.295,1	1.482,1	14,4%
Exportação	134,5	126,7	(5,8%)	424,7	398,7	(6,1%)
Receita líquida	536,4	596,3	11,2%	1.419,1	1.546,6	9,0%
CPV	(271,9)	(307,4)	13,0%	(747,0)	(812,7)	8,8%
Lucro bruto	264,5	288,9	9,2%	672,1	733,9	9,2%
Desp. operacionais	(157,0)	(177,5)	13,0%	(427,7)	(455,5)	6,5%
Ebit	107,5	111,4	3,7%	244,4	278,4	13,9%
Ebitda	121,6	126,7	4,2%	287,6	323,4	12,5%
Res. fin. líquido	63,0	55,3	(12,2%)	194,7	191,8	(1,5%)
Lucro líquido	150,9	146,7	(2,8%)	387,5	410,5	5,9%
Lucro por ação (R\$)	0,50	0,49	(2,8%)	1,29	1,37	6,0%
Volume (mm pares)	44,5	45,2	1,4%	113,1	116,4	3,0%
Mercado interno	34,3	36,5	6,1%	84,3	87,4	3,7%
Exportação	10,2	8,7	(14,5%)	28,8	29,0	0,8%
Preço médio (R\$)	14,67	16,02	9,2%	15,21	16,16	6,2%
Mercado interno	15,13	16,39	8,3%	15,36	16,95	10,4%
Exportação	13,15	14,51	10,3%	14,77	13,76	(6,8%)
Margens %	3T16	3T17	Var. p.p.	9M16	9M17	Var. p.p.
Bruta	49,3%	48,5%	(0,8 p.p.)	47,4%	47,5%	0,1 p.p.
Ebit	20,0%	18,7%	(1,3 p.p.)	17,2%	18,0%	0,8 p.p.
Ebitda	22,7%	21,3%	(1,4 p.p.)	20,3%	20,9%	0,6 p.p.
Líquida	28,1%	24,6%	(3,5 p.p.)	27,3%	26,5%	(0,8 p.p.)

Destaques dos 9M17 vs. 9M16:

- Aumento de 9,0% na Receita Líquida.
- Lucro líquido de R\$410,5 milhões – 5,9% maior.
- Ebit de R\$278,4 milhões – 13,9% maior.
- Melhora nas margens: bruta, Ebit e Ebitda.
- Pequena queda na margem líquida – 0,8 p.p.
- Volume de pares – 116,4 milhões – 3,0% maior.
- Distribuição de Dividendos – R\$73,5 milhões, ações ex-dividendo a partir de 07/11/2017 e pagamento a partir de 22/11/2017 acumulando nos 9M17 R\$228,1 milhões, 12,5% maior.
- Líder na exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 15º ano consecutivo – 32,8% dos calçados brasileiros exportados nos 9M17.

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

O comportamento do mercado e da demanda por calçados no mercado interno vem evoluindo sem surpresas acompanhando a lenta recuperação da economia. Alternando mês de crescimento que chega a entusiasmar com mês com queda ou crescimento menor não deixando antever ainda uma recuperação mais robusta e consistente.

No 1S17 o volume no mercado interno havia crescido 2% em relação ao 1S16 e agora, nos 9M17 o crescimento de volume neste mercado foi de 3,7% em relação a igual período do ano anterior, refletindo, em nosso entender, esta recuperação.

Nossos resultados foram novamente bons com crescimento nas receitas e no lucro operacional (Ebit), mas infelizmente com impactos negativos devido ao aumento de impostos.

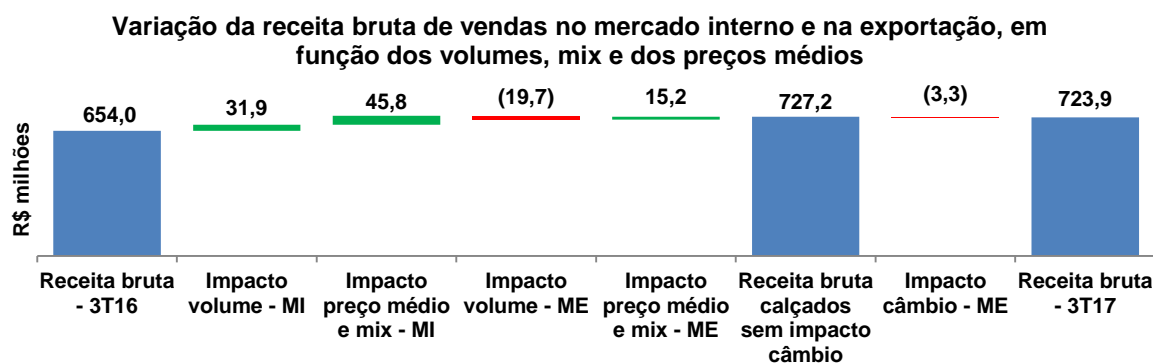
O fim do Proapi (benefício às exportações) teve impacto negativo de R\$13,6 milhões no 3T17 quando comparado com o 3T16 mas foi parcialmente compensado com aumento do Reintegra que teve impacto positivo de R\$2,2 milhões no mesmo período. A este quadro devemos adicionar a complexidade e instabilidade das normas: à medida que rege a contribuição das empresas ao INSS (mais conhecida como desoneração da folha) teve validade apenas no mês de julho sendo revogada em agosto pelo governo. Desta forma no mês de julho esta contribuição foi calculada e recolhida pela Grendene com base em 20% da folha de pagamentos e em agosto voltou à regra anterior que determina o recolhimento com base em 1,5% da receita no mercado interno. Já estamos estudando medidas para recuperar o valor depositado referentes à contribuição ao INSS do mês de julho.

Continuamos enfrentando grandes dificuldades para manter os bons resultados. Embora a crise esteja arrefecendo, o desemprego caindo, assim como os juros e a inflação que vem contribuindo com a recuperação do nível de renda da população e a desalavancagem da economia, continuam os desequilíbrios macroeconômicos acompanhados da voracidade fiscal do governo, o que cria incerteza sobre a evolução futura e mantêm baixos os níveis de investimentos na economia impedindo uma retomada mais sustentável. Como se sabe, nossa receita é sensível ao nível de renda, especialmente da classe C e às taxas de câmbio no caso das exportações. Por ora, os níveis de consumo estão muito baixos em relação ao pico atingido em 2013 e a recuperação deve continuar em nossa opinião basicamente apoiada na retomada da utilização de capacidade ociosa na economia e aumento no emprego.

Mesmo com o mercado fraco, aumento de impostos e queda nos resultados financeiros nos 9M17 obtivemos lucro líquido de R\$ 410,5 milhões, 5,9% superior a igual período do ano passado e lucro operacional (Ebit) de R\$278,4 milhões, 13,9% maior que o obtido nos 9M16.

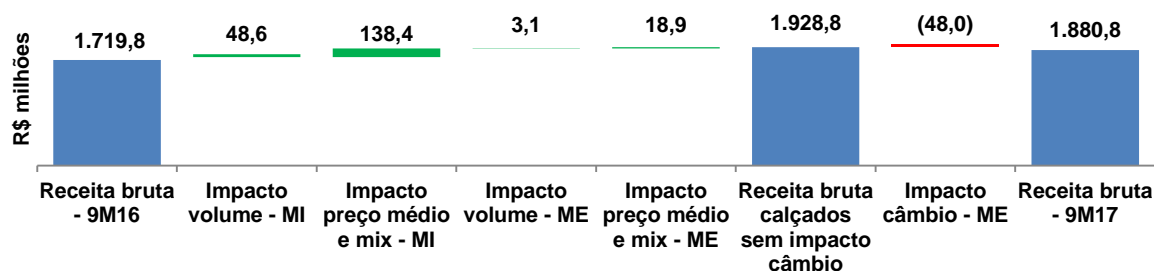
Em nossa opinião estes resultados têm sido possíveis com grande disciplina de custos e despesas que neste período proporcionaram elevação das margens bruta e operacional, possivelmente com ganho de *market share*: crescimento na margem bruta de 10 bps e na margem Ebit de 110 bps. No mercado externo enfrentamos um dólar médio 10,7% depreciado em relação à taxa de câmbio de igual período no ano anterior o que derrubou os preços em reais, nesta comparação, em 6,8% (9M17 vs. 9M16) apesar do aumento de 4,6% no preço unitário em dólar por par exportado. É claro que para obter crescimento de margens com os preços dos produtos exportados (em reais) caindo temos que contrabalançar este efeito com mix de produtos e ganhos de eficiência.

Com estes resultados, mais uma vez a geração de caixa operacional foi robusta nos 9M17 atingindo R\$427,6 milhões atestando o bom controle dos ciclos operacional e financeiro e elevando o caixa líquido para R\$1,6 bilhão e o bruto para R\$1,7 bilhão com aumentos de 11,8% e de 9,7% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2016.



Comentário do Desempenho

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



As mudanças nos tributos continuam impactando os lucros. Nos 9M17 o depósito no Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEF) foi de R\$2,4 milhões, reduzindo neste mesmo valor o incentivo de ICMS. Além disso em março de 2017 terminou o incentivo à exportação Proapi, conforme previsto, (ver Nota Explicativa 17, letra a – sobre os prazos dos benefícios fiscais) com impacto negativo nos 9M17 sobre as receitas de exportação de R\$24,8 milhões.

Em contrapartida tivemos um efeito positivo com o aumento do reintegra de 0,1% no ano de 2016 para 2% com impacto positivo de R\$6,6 milhões no acumulado de 2017.

Comparação do desempenho com as metas

Lembramos que as expectativas que divulgamos são para anos completos e não trimestres individuais, mas apresentamos os comparativos parciais para fins de acompanhamento.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	3T16	3T17	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	733,9	654,0	723,9	5,2%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	0,5%	(10,9%)	10,7%	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,6	136,3	150,9	146,7	8,0%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,7%	7,7%	10,7%	(2,8%)	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	3T16	3T17	CAGR
Public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	54,9	36,1	37,7	1,8%
Part. % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	8,9%	6,7%	6,3%	

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	9M16	9M17	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	1.833,8	1.719,8	1.880,8	6,4%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	(0,02%)	(6,2%)	9,4%	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	297,8	362,7	387,5	410,5	11,3%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	2,5%	21,8%	6,8%	5,9%	

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	9M16	9M17	CAGR
Public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	100,1	83,6	84,8	2,2%
Part. % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	6,6%	5,9%	5,5%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Comentário do Desempenho

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Com todas as dificuldades temos tido um bom desempenho. Nosso modelo de negócio tem se mostrado resiliente e capaz de entregar resultados nas mais adversas condições econômicas. É claro que vivemos situação de maior risco e com menor margem para errar. Mas continuamos confiando em nossas expectativas e nossa capacidade de entregá-las.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. Os primeiros 9M17 foram bons, especialmente no 1T17, o que não é garantia num mercado ainda fraco e com grandes incertezas, especialmente as de origem tributária. Não obstante, há muitos anos enfrentamos estas mesmas dificuldades e temos nos saído bem. Desta forma, continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Nosso desafio continua sendo de ganhar *market share* num mercado que ficou menor, fortalecer nossas marcas e antecipar os desejos de nossos consumidores. Além disso, precisamos nos esforçar muito para ganhar eficiência a fim de contrabalançar os efeitos negativos de aumentos de impostos, os que já vieram e aqueles possíveis de virem enquanto persistirem os desequilíbrios fiscais do governo. Já os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que felizmente tem melhorado este ano.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

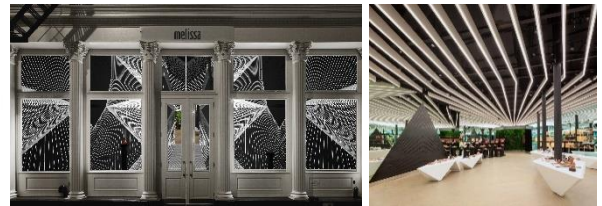
Destaques

clube
melissa

Em 30 de setembro de 2017 a rede de franquias “Clube Melissa” contava com 255 lojas em todo o Brasil (224 lojas em 30 de setembro de 2016).

A Galeria Melissa NY reabriu suas instalações ao público no dia 27 de julho em novo endereço: 500 Broadway, Soho. O projeto foi assinado pelo arquiteto e designer Muti Randolph.

galeria
melissa



melissa® + BAJA EAST

A Melissa apresentou os modelos de sua parceria com Baja East, dia 12 de setembro, durante o desfile no New York Fashion Week, na Galeria Melissa NY.

As celebridades Taís Araújo e Jade Baraldo foram as apresentadoras da coleção Sempre Nova da marca Ipanema durante o programa Domingão do Faustão.



Prêmios



28/07/2017 - A Grendene foi premiada no 24º Prêmio Expressão de Ecologia. A Companhia concorreu na categoria Educação Ambiental com o Programa Prato Limpo – Zero Desperdício de Alimento. O Prêmio Expressão de Ecologia é realizado anualmente pela Editora Expressão e tornou-se a maior premiação ambiental do país no segmento empresarial com reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente.

Comentário do Desempenho

24/08/2017 - A Grendene foi premiada como a melhor empresa do setor têxtil, couro e vestuário na 17ª edição do anuário Valor 1000, prestigiado anuário realizado pelo jornal Valor Econômico. A premiação reconhece as companhias que mais se destacaram em 25 setores da economia nacional e também apresenta um ranking com as mil maiores empresas do país.



17/10/2017 – A Grendene foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, na 21ª edição do Troféu Transparência, uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e a Serasa Experian. O prêmio reconhece as boas práticas contábeis das empresas brasileiras, com foco na clareza e objetividade com que as companhias divulgam suas informações financeiras ao mercado. A empresa foi eleita na categoria Companhias com Receita Líquida de até R\$ 5 bilhões.

Lançamentos

ZAXY



GRENDHA



Ipanema



rider



CARTAGO



Grendene kids
O melhor da infância



ZAXY nina



melissa.



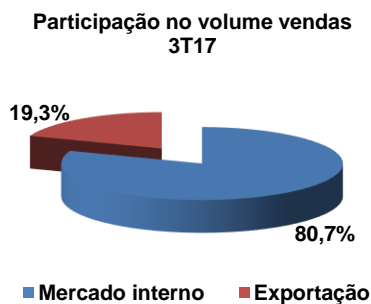
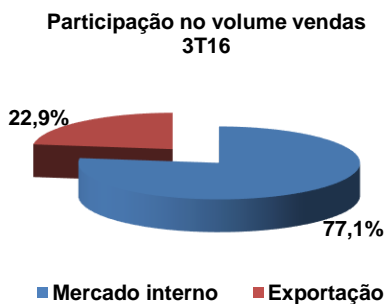
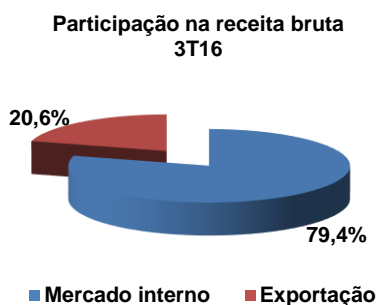
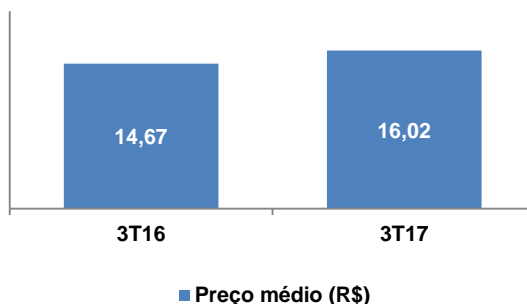
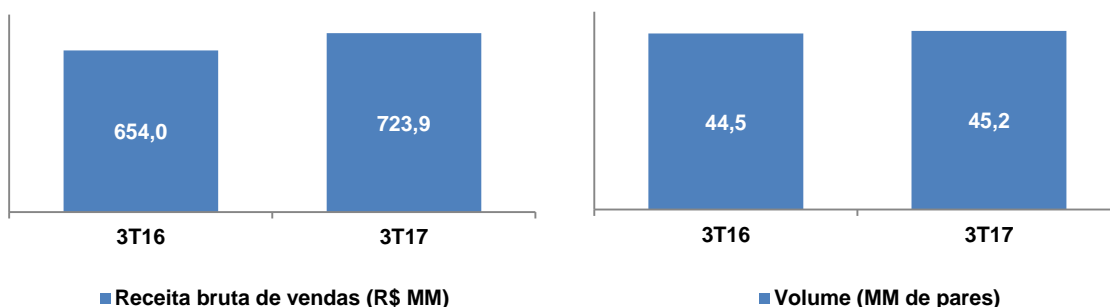
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 3T17 e 9M17 (Dados consolidados em IFRS)

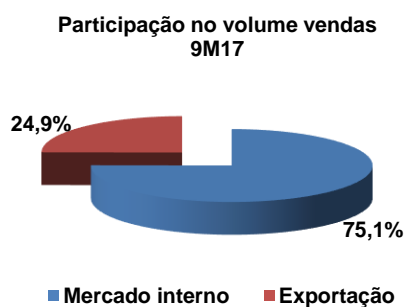
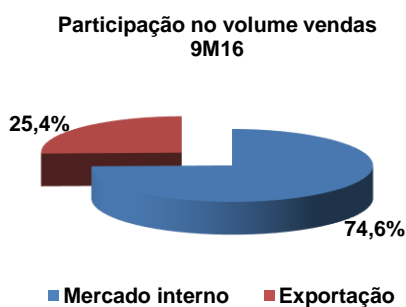
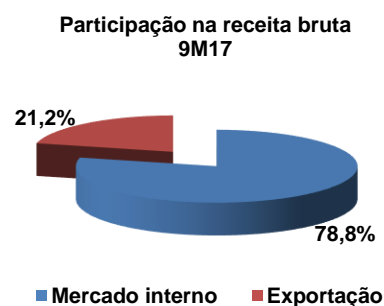
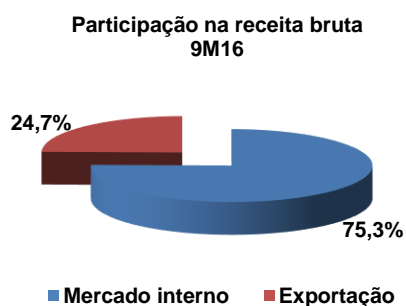
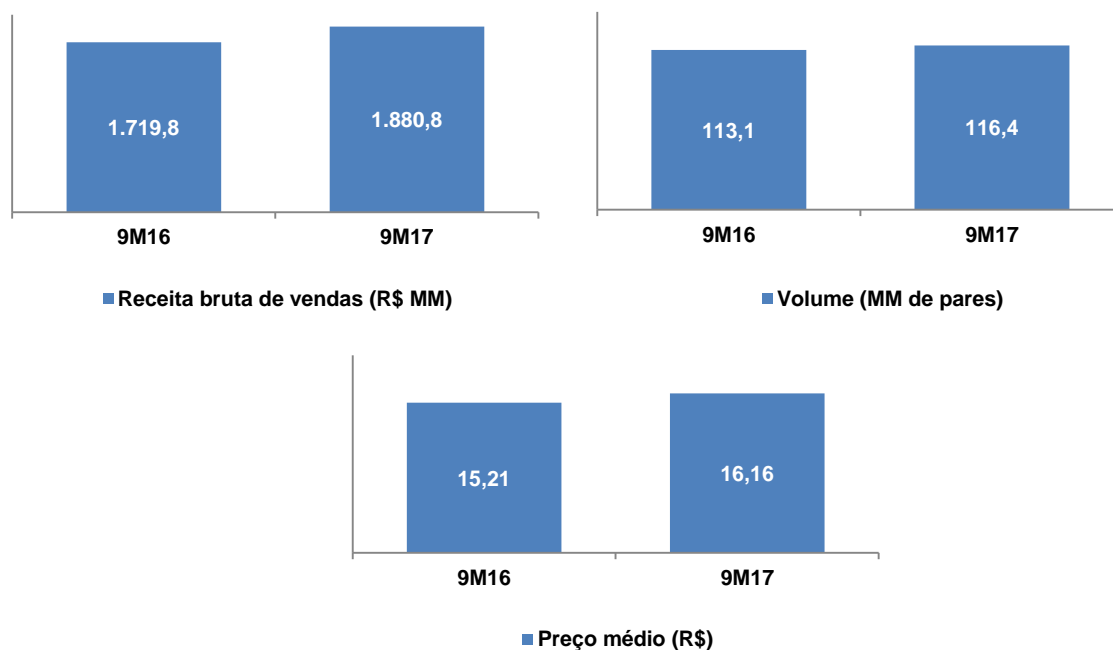
Receita Bruta

Assim como no 2T17 o crescimento da receita bruta, no 3T17 ocorreu basicamente pela venda de mix de maior valor agregado.

Total (MI + ME)	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Rec. Bruta (R\$ mm)	654,0	723,9	10,7%	1.719,8	1.880,8	9,4%
Volume (mm de pares)	44,5	45,2	1,4%	113,1	116,4	3,0%
Preço médio (R\$)	14,67	16,02	9,2%	15,21	16,16	6,2%



Comentário do Desempenho



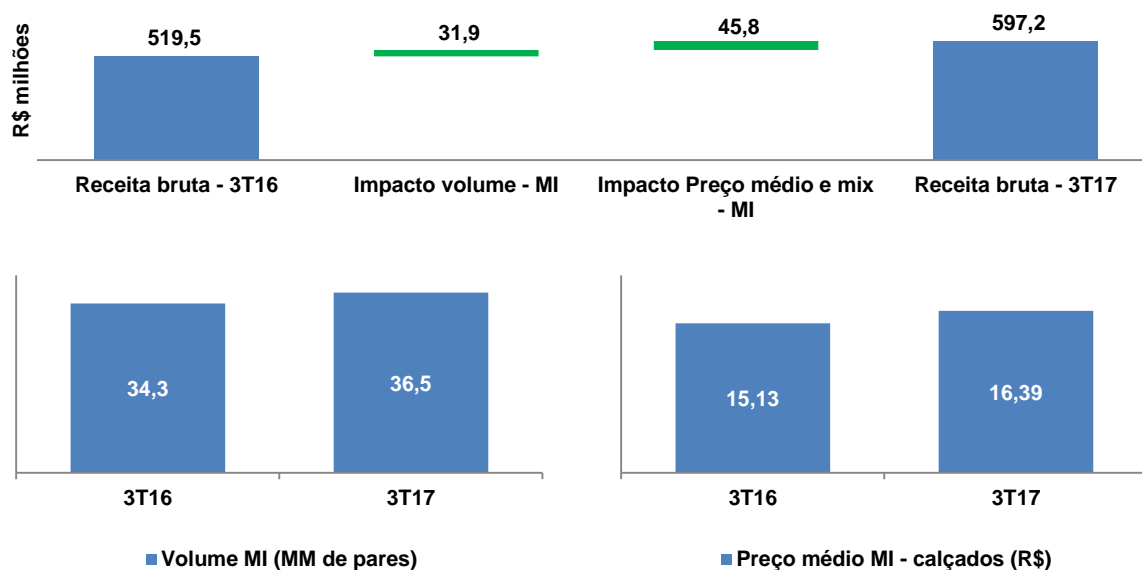
Mercado interno (MI)

O mercado interno se recupera no lento ritmo da recuperação da economia. No 3T17 os volumes (36,5 milhões) voltaram ao patamar obtido no 3T15 (36,8 milhões de pares) tendo espaço ainda de recuperação para voltar aos números do 3T14 (43,5 milhões) na medida que o consumo retomar aos níveis anteriores.

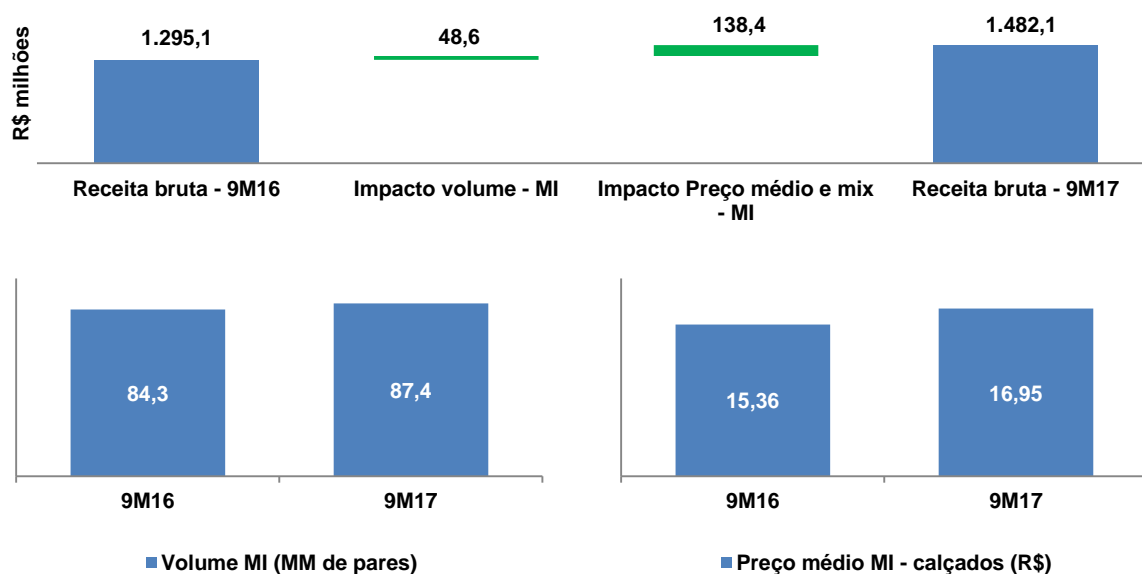
Mercado interno	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	519,5	597,2	15,0%	1.295,1	1.482,1	14,4%
Volume – MI (MM de pares)	34,3	36,5	6,1%	84,3	87,4	3,7%
Preço médio – MI (R\$)	15,13	16,39	8,3%	15,36	16,95	10,4%

Comentário do Desempenho

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Mercado externo (ME)

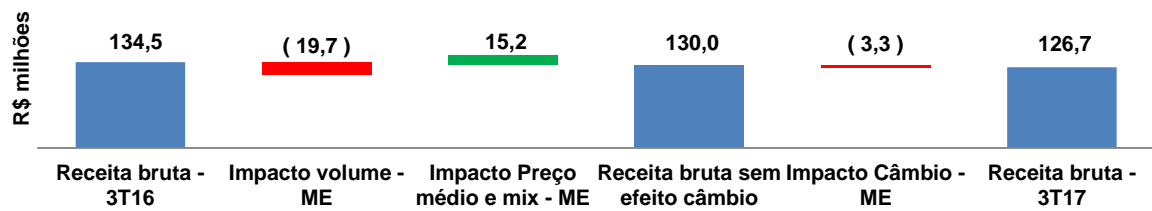
Com a taxa de câmbio no 3T17 apresentando queda de 2,6% em relação ao 3T16 os preços em reais cresceram (10,3%) em menor proporção que os preços em USD(13,3%), o que não foi suficiente para compensar a queda de 14,5% no volume de pares exportados.

Entretanto, é bom lembrar que o fim do incentivo à exportação, ocorrido em março deste ano diminui a receita de exportação neste 3T17 em relação a igual período do ano passado. Em números absolutos a receita bruta de exportação caiu R\$7,8 milhões com queda no incentivo de exportação de R\$13,6 milhões e aumento nas receitas de exportações (comparando ambos períodos sem o incentivo à exportação) de R\$3,9 milhões, aumento no Reintegra de R\$2,2 milhões e AVP de R\$0,3 milhão.

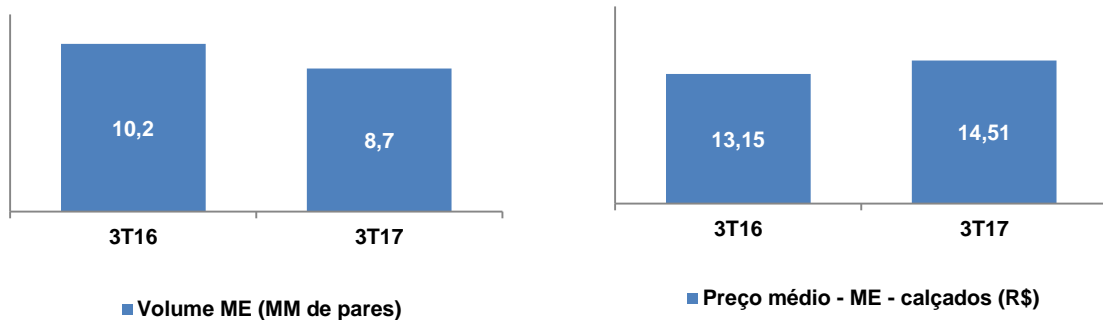
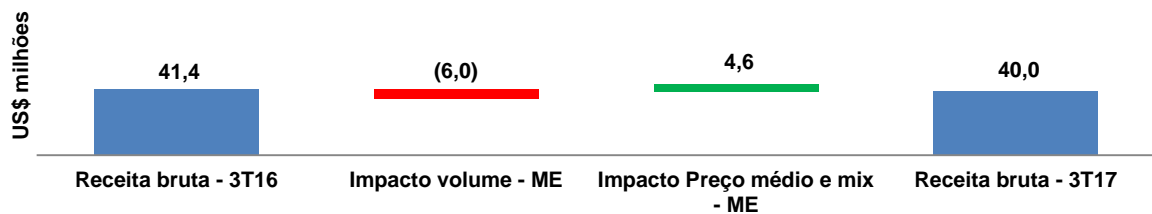
Comentário do Desempenho

Exportação	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	134,5	126,7	(5,8%)	424,7	398,7	(6,1%)
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	41,4	40,0	(3,3%)	119,4	125,6	5,2%
Volume – ME (MM de pares)	10,2	8,7	(14,5%)	28,8	29,0	0,8%
Preço médio – ME (R\$)	13,15	14,51	10,3%	14,77	13,76	(6,8%)
Preço médio – ME (US\$)	4,05	4,59	13,3%	4,15	4,34	4,6%

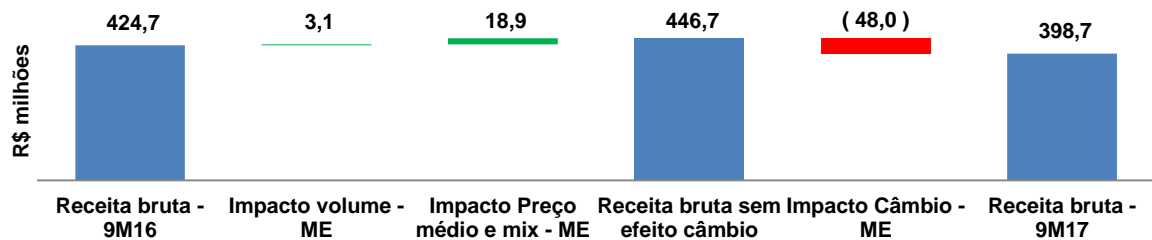
Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



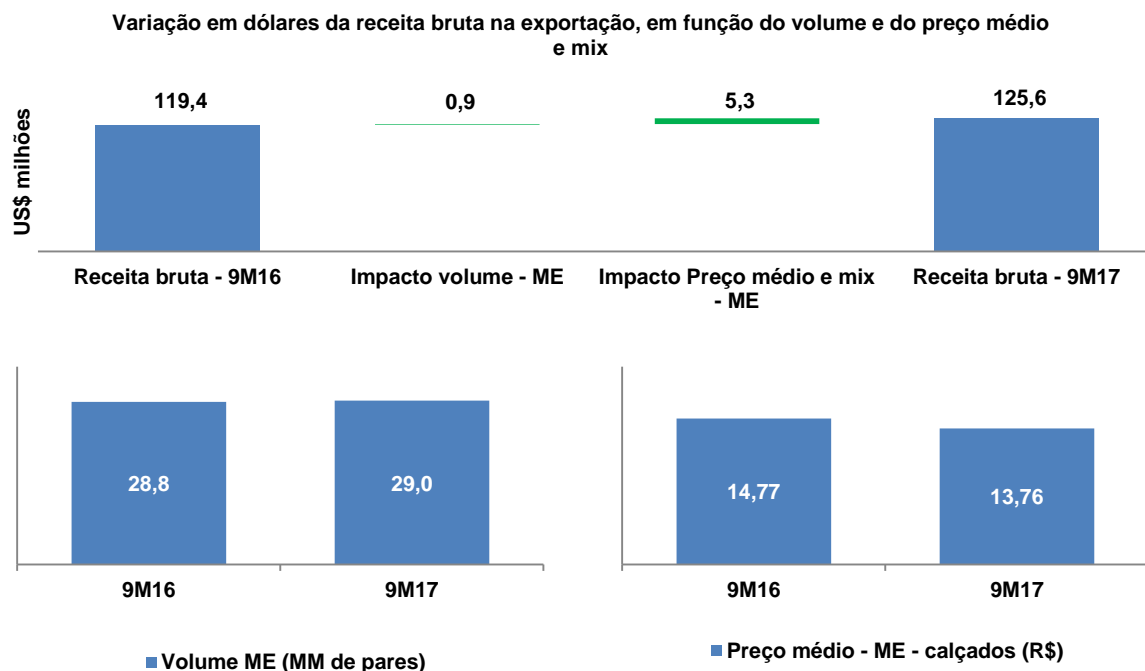
Variação em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Comentário do Desempenho



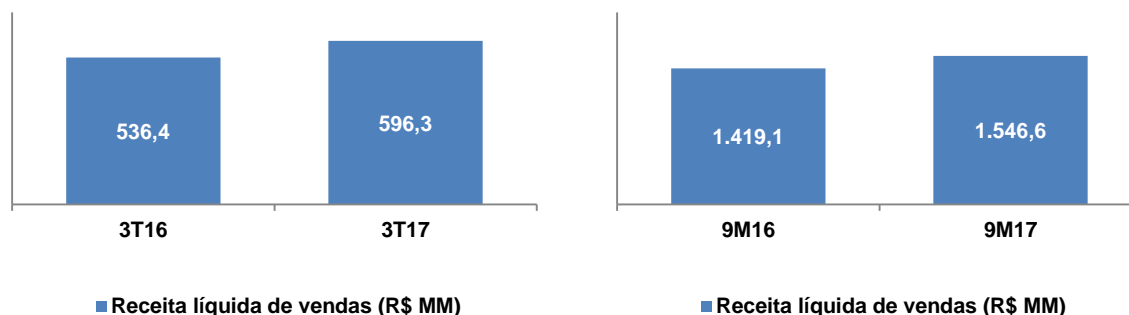
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M17 vs. 9M16, cresceram 13,4% na receita em dólar, 11,5% no preço médio por par exportado em dólar e 1,7% no volume de pares vendidos. Comparativamente na Grendene cresceu 5,2% a receita em dólar, 4,6% o preço médio por par exportado em dólar e 0,8% no volume de pares faturados. Nos 9M17 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 32,8% mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados do Brasil.

Receita líquida de vendas

O crescimento da receita líquida (11,2% no 3T17 e 9% nos 9M17) reflete uma pequena recuperação no volume de pares (1,4% no 3T17 e 3% nos 9M17) e um mix de maior valor agregado que é vendido a preços mais altos (9,2% no 3T17 e 6,2% nos 9M17).

Lembrando que evidentemente a receita líquida também sofre os impactos referentes ao fim do Proapi (incentivo à exportação) e aumento do Reintegra.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Receita líquida de vendas	536,4	596,3	11,2%	1.419,1	1.546,6	9,0%

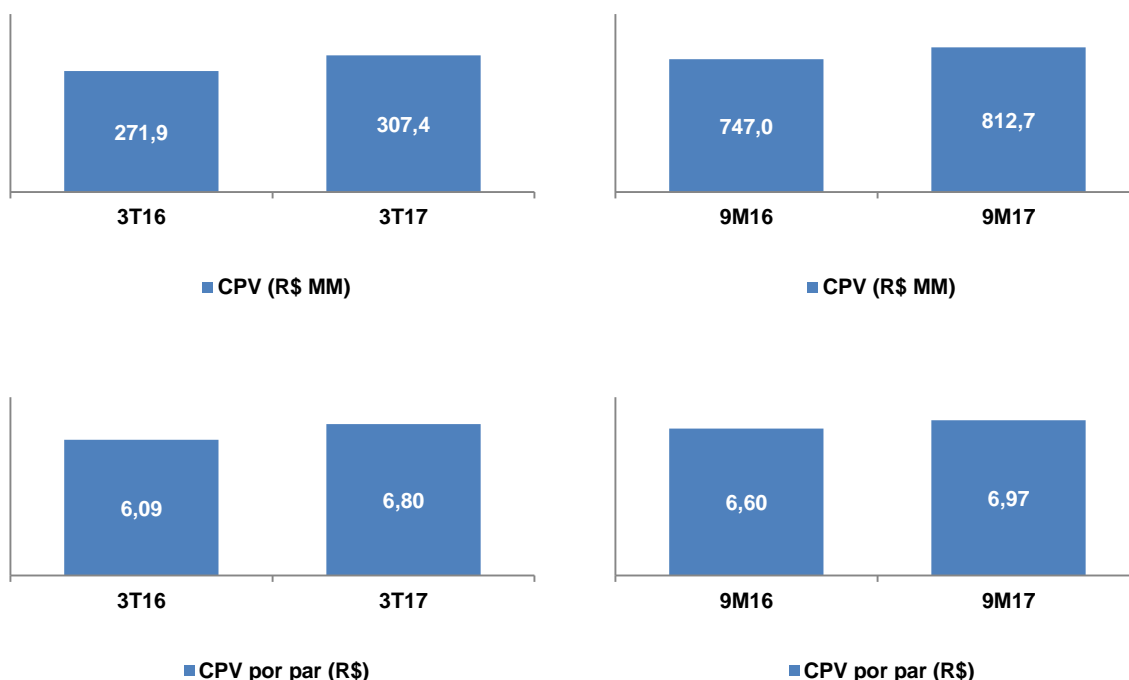


Comentário do Desempenho

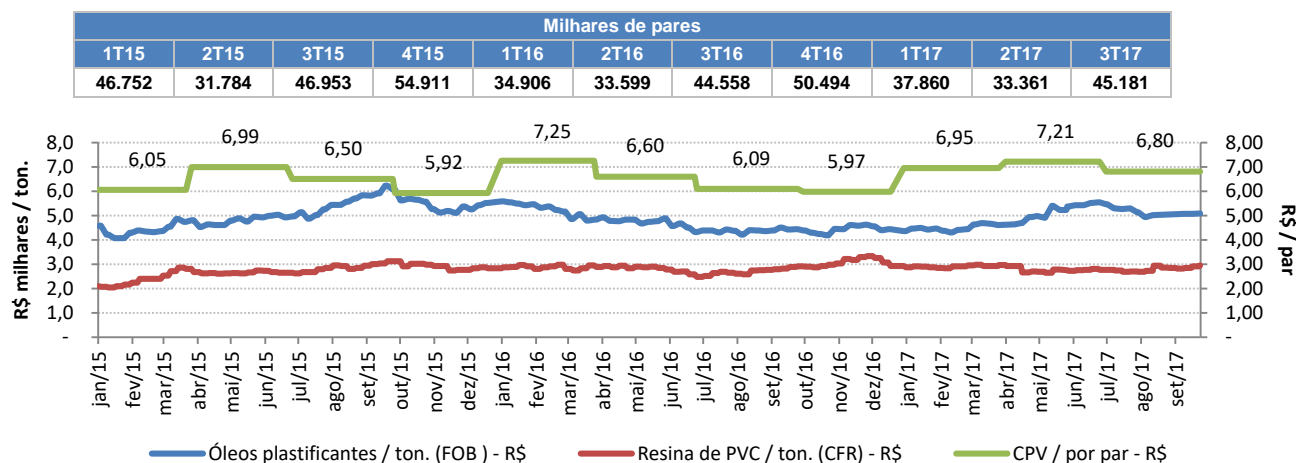
Custo dos produtos vendidos

No 3T17, assim como no 2T17, o CPV cresce um percentual (13,0%) ligeiramente maior que a receita líquida (11,2%), que foi prejudicada (nas exportações) por efeitos tributários já comentados na comparação com igual período de 2016. Por outro lado, em função de um mix de maior valor agregado o CPV/par cresceu 11,7% com os principais agregados de custos mantendo o mesmo percentual sobre a receita líquida quando excluídos os efeitos tributários.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
CPV	271,9	307,4	13,0%	747,0	812,7	8,8%
CPV por par (R\$)	6,09	6,80	11,7%	6,60	6,97	5,6%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2015 a 2017.



Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

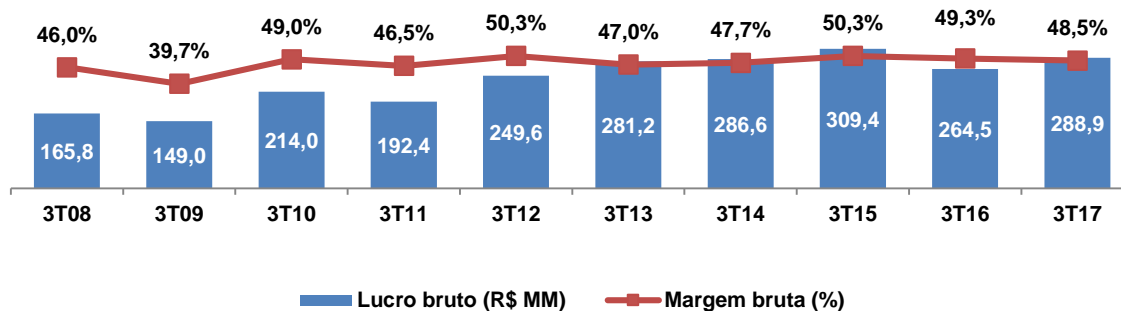
Podemos observar que os preços internacionais, das resinas mostram grande estabilidade nos últimos anos favorecendo o controle de custos.

Comentário do Desempenho

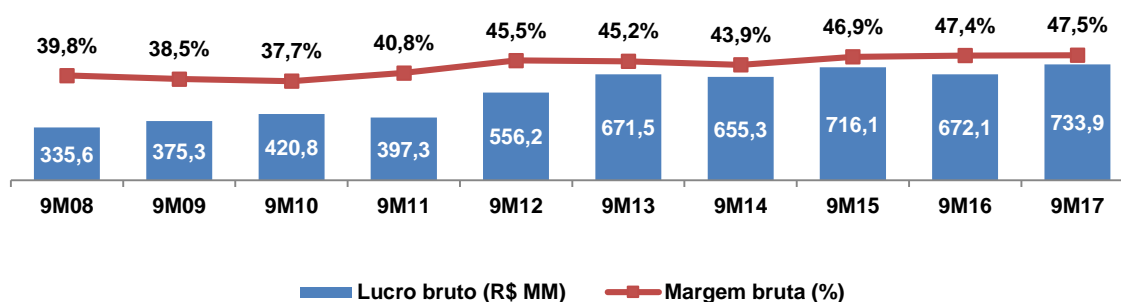
Lucro bruto

A consequência dos efeitos tributários na receita foi uma queda na margem bruta de 49,3% no 3T16 para 48,5% no 3T17.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Lucro bruto	264,5	288,9	9,2%	672,1	733,9	9,2%
Margem bruta, %	49,3%	48,5%	(0,8 p.p.)	47,4%	47,5%	0,1 p.p.



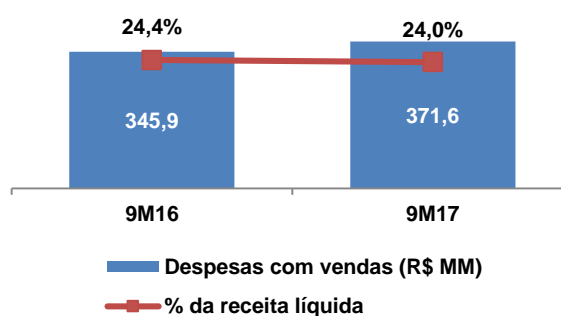
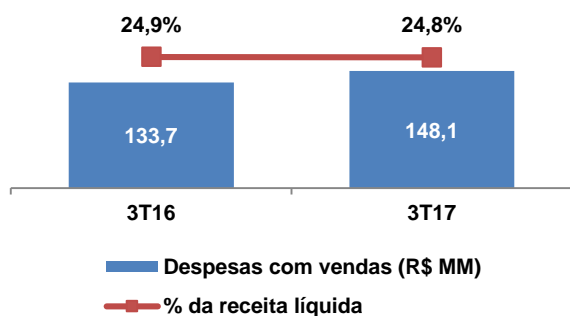
Reiteramos que em nossa opinião o grande destaque da Grendene nos últimos anos tem sido o desempenho industrial. Apesar da crise, da inflação, política salarial, maiores impostos e câmbio temos elevado sucessivamente as margens brutas garantindo bons resultados. Nos 9M17 aumentamos o recorde de margem bruta para 47,5% obtida em períodos de 9Ms. O tamanho do crescimento da margem bruta diminuiu, não porque nossos esforços tiveram menor sucesso mas porque aumentos de tributos anularam parte dos ganhos obtidos.



Despesas com vendas

As despesas comerciais se mantiveram no mesmo percentual da receita líquida que o ano anterior.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Despesas com vendas	133,7	148,1	10,8%	345,9	371,6	7,4%
% da receita líquida	24,9%	24,8%	(0,1 p.p.)	24,4%	24,0%	(0,4 p.p.)

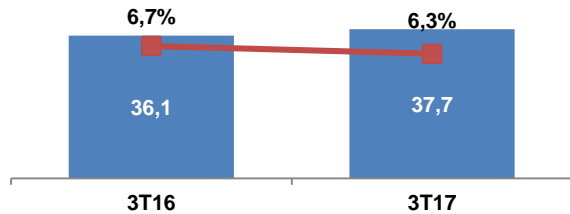


Comentário do Desempenho

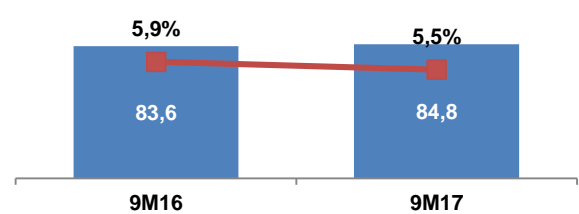
Despesas com publicidade e propaganda

Os gastos com publicidade e propaganda foram ligeiramente menores em relação a receita líquida.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Publicidade & propaganda	36,1	37,7	4,7%	83,6	84,8	1,4%
% da receita líquida	6,7%	6,3%	(0,4 p.p.)	5,9%	5,5%	(0,4 p.p.)



Publicidade & Propaganda (R\$ MM)
% da receita líquida

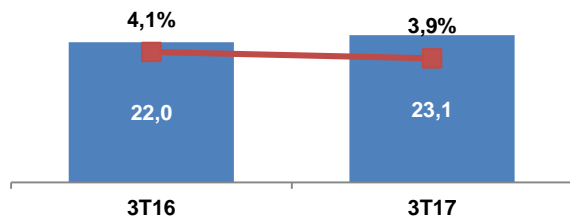


Publicidade & Propaganda (R\$ MM)
% da receita líquida

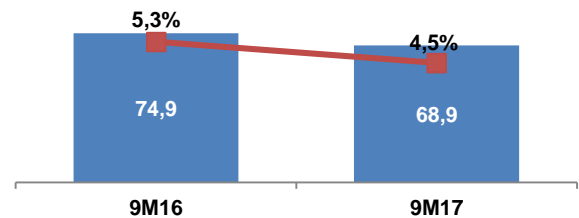
Despesas gerais e administrativas (DG&A)

O esforço no controle das despesas continua.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
DG&A	22,0	23,1	5,1%	74,9	68,9	(7,9%)
% da receita líquida	4,1%	3,9%	(0,2 p.p.)	5,3%	4,5%	(0,8 p.p.)



DG&A (R\$ MM) % da receita líquida



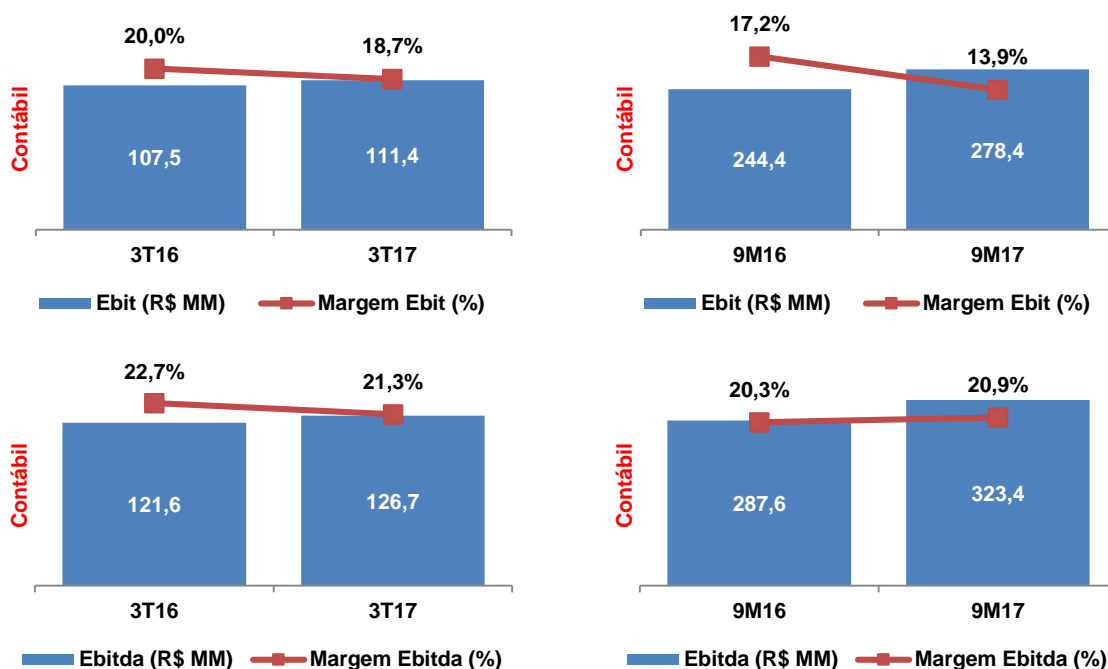
DG&A (R\$ MM) % da receita líquida

Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

Comentário do Desempenho



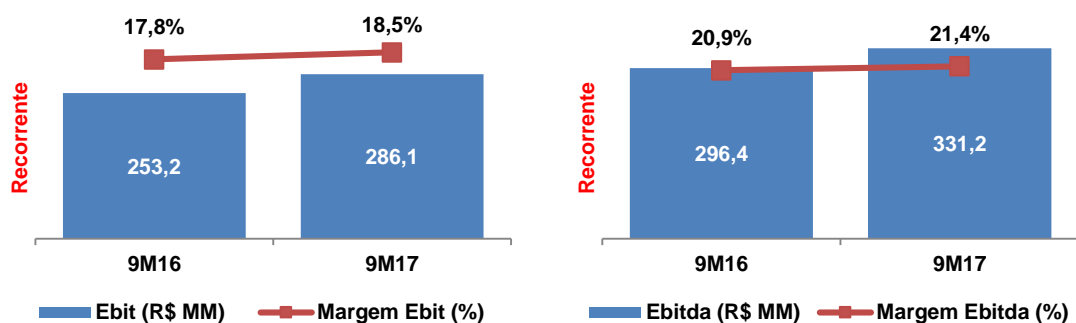
Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Lucro líquido do período	150.939	146.727	(2,8%)	387.535	410.476	5,9%
Part. acionistas não controladores	3.943	-	(100,0%)	(396)	(26)	(93,4%)
Tributos sobre o lucro	15.625	20.082	28,5%	51.944	59.749	15,0%
Resultado financeiro líquido	(63.041)	(55.347)	(12,2%)	(194.698)	(191.841)	(1,5%)
EBIT contábil	107.466	111.462	3,7%	244.385	278.358	13,9%
Item não recorrente	-	-	-	8.786	7.781	(11,4%)
EBIT recorrente	107.466	111.462	3,7%	253.171	286.139	13,0%
Depreciação e amortização	14.169	15.274	7,8%	43.215	45.079	4,3%
EBITDA contábil	121.635	126.736	4,2%	287.600	323.437	12,5%
EBITDA recorrente	-	-	-	296.386	331.218	11,8%
Margem EBIT contábil	20,0%	18,7%	(1,3 p.p.)	17,2%	18,0%	0,8 p.p.
Margem EBIT recorrente	-	-	-	17,8%	18,5%	0,7 p.p.
Margem EBITDA contábil	22,7%	21,3%	(1,4 p.p.)	20,3%	20,9%	0,6 p.p.
Margem EBITDA recorrente	-	-	-	20,9%	21,4%	0,5 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

O valor não recorrente de R\$8,8 milhões nos 9M16 se refere a R\$7,3 milhões ao reconhecimento (no 1T16) de provisão para provável perda de ação judicial e o valor de R\$1,5 milhão (no 2T16) a acordo em ação judicial, e o valor de R\$7,8 milhões nos 9M17 se refere a perdas cambiais com investimento, reconhecidas diretamente no Patrimônio líquido da Grendene (controladora) ao longo do tempo de forma acumulada e transferidas para os resultados no 1T17. Esta transferência é não recorrente, não tem efeito caixa e nem efeitos tributários.

Os itens não recorrentes não foram excluídos nas análises deste relatório e estão demonstrados neste quadro de EBIT/EBITDA como informação adicional.

Comentário do Desempenho



Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 3,0% da receita líquida (2,9% nos 9M17 e 3,0% nos 9M16). A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

Nos 9M17 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$191,8 milhões conforme demonstrado no quadro a seguir:

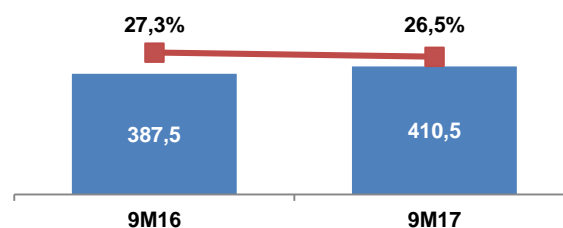
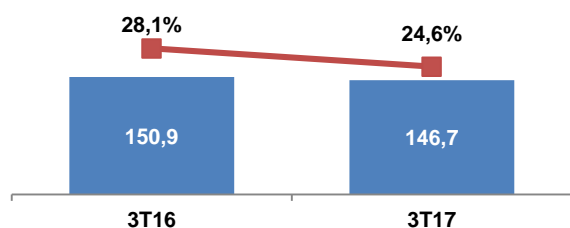
(R\$ milhares)	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Juros recebidos de clientes	562	505	(10,1%)	1.727	1.618	(6,3%)
Receitas de aplicações financeiras	51.610	40.267	(22,0%)	157.792	137.067	(13,1%)
Outras receitas financeiras	722	200	(72,3%)	2.709	1.979	(26,9%)
Sub-total	52.894	40.972	(22,5%)	162.228	140.664	(13,3%)
Despesas de financiamentos	(5.755)	(2.489)	(56,8%)	(14.705)	(7.632)	(48,1%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(2.473)	(1.899)	(23,2%)	(9.140)	(6.713)	(26,6%)
Outras despesas financeiras	(705)	(854)	21,1%	(3.963)	(2.782)	(29,8%)
Sub-total	(8.933)	(5.242)	(41,3%)	(27.808)	(17.127)	(38,4%)
Resultado financeiro (1)	43.961	35.730	(18,7%)	134.420	123.537	(8,1%)
Rec. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	2.081	5.707	174,2%	33.046	22.489	(31,9%)
Receitas com variação cambial	2.937	7.079	141,0%	55.078	25.848	(53,1%)
Sub-total	5.018	12.786	154,8%	88.124	48.337	(45,1%)
Disp. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	(488)	(584)	19,7%	(6.178)	(7.432)	20,3%
Despesas com variação cambial	(1.167)	(9.150)	684,1%	(65.414)	(25.593)	(60,9%)
Sub-total	(1.655)	(9.734)	488,2%	(71.592)	(33.025)	(53,9%)
Resultado financeiro câmbio (2)	3.363	3.052	(9,2%)	16.532	15.312	(7,4%)
Ajustes a valor presente (AVP)	15.717	16.565	5,4%	43.746	52.992	21,1%
Resultado financeiro AVP (3)	15.717	16.565	5,4%	43.746	52.992	21,1%
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	63.041	55.347	(12,2%)	194.698	191.841	(1,5%)

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Embora os resultados operacionais tenham sido positivos com crescimento de 3,7% no lucro operacional (Ebit) do trimestre, a soma dos efeitos negativos tributários e queda nos resultados financeiros em função da queda nos juros, resultou em queda de 2,8% no lucro líquido no 3T17 em comparação a igual período de 2016.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Lucro líquido	150,9	146,7	(2,8%)	387,5	410,5	5,9%
Margem líquida, %	28,1%	24,6%	(3,5 p.p.)	27,3%	26,5%	(0,8 p.p.)



■ Lucro líquido (R\$ MM)

■ Margem líquida (%)

■ Lucro líquido (R\$ MM)

■ Margem líquida (%)

Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos nos 9M17 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Investimentos	13,6	25,5	87,0%	52,1	77,1	48,1%

Geração de Caixa

Nos 9M17, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$427,6 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$2.175,4 milhões e resgates de R\$2.349,7 milhões, aplicando R\$77,1 milhões em imobilizado e intangível, assim a origem de caixa das atividades de investimentos foi de R\$97,2 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$331,0 milhões (JCP e dividendos pagos R\$303,2 milhões, mais o resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$23,4 milhões e o resultado líquido negativo de R\$4,4 milhões na venda de ações em tesouraria para atender ao exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa), o que resultou no aumento de R\$193,8 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

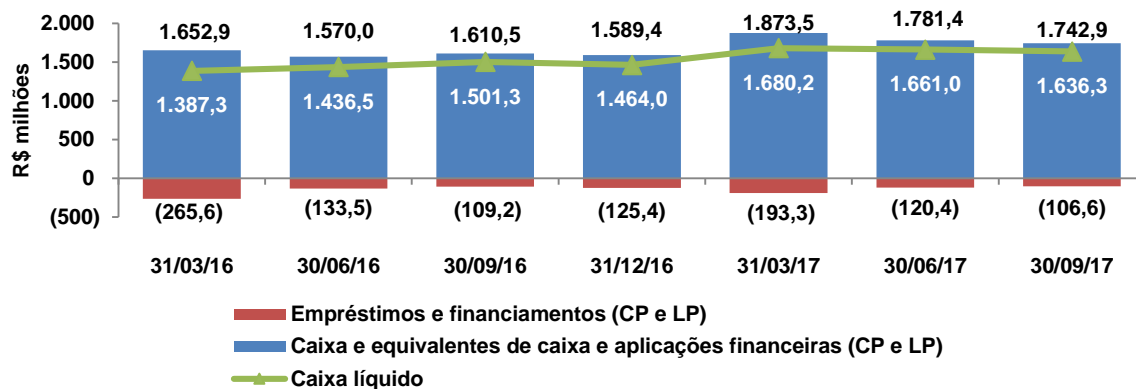
Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2017 totalizou R\$1,6 bilhão, variação positiva de 11,8% em relação aos R\$1,5 bilhão de 31/12/2016.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 76,9% considerando a situação em 30/09/2016 para 80,2% em 30/09/2017.

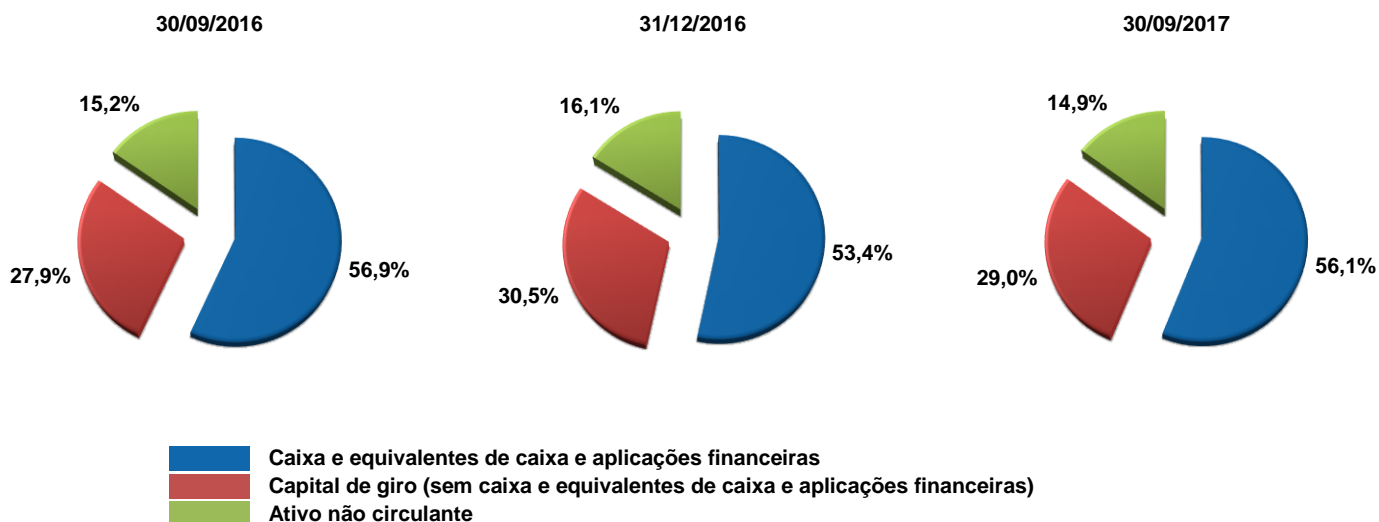
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho

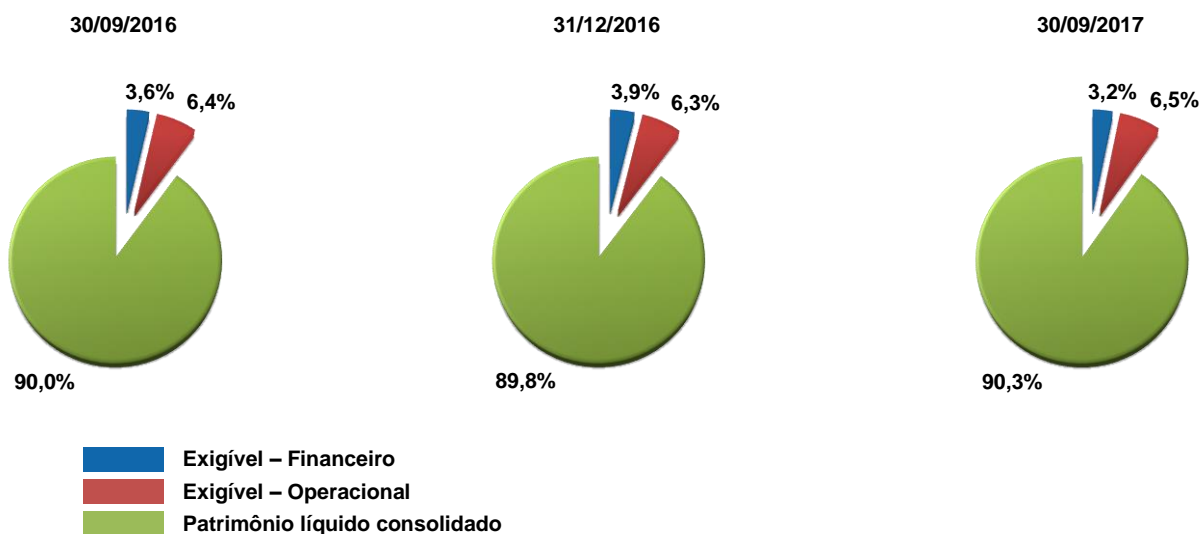


Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

Ativos

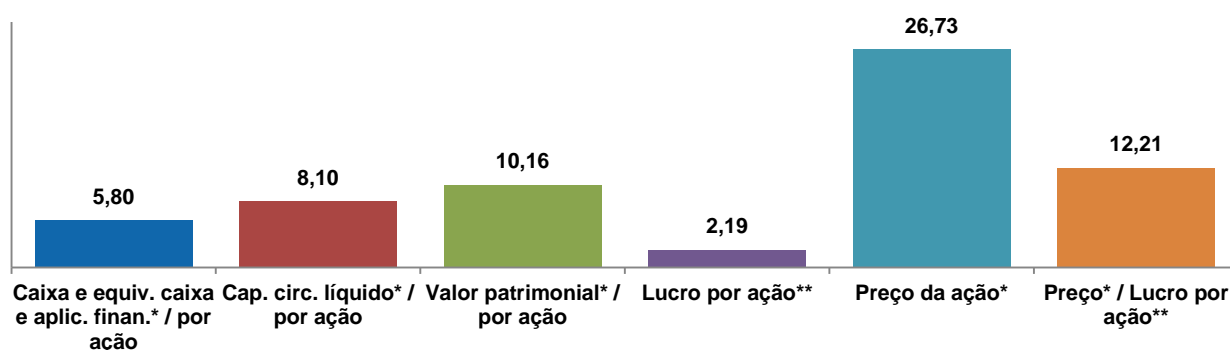


Exigível: Passivo circulante + passivo não circulante



Comentário do Desempenho

Indicadores de valor



* 30/09/2017 / ** últimos 12 meses

Dividendos

No 3T17, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$73,5 milhões, 3,4% inferior ao dividendo distribuído no 3T16 (R\$76,1 milhões) totalizando nos 9M17 R\$ 228,1 milhões, 12,5% maior vs. 9M16 (R\$202,8 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. **Com base no saldo apurado em 30/09/2017**, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com a política divulgada em 13/02/2014, a Companhia **antecipa a terceira parcela de dividendos intermediários** "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2017, no **valor de R\$73.480.889,01**, equivalente a **R\$0,244355986, por ação**, excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 22 de novembro de 2017**.

Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 06 de novembro de 2017 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas **ex-dividendo a partir de 07 de novembro de 2017** na B3.

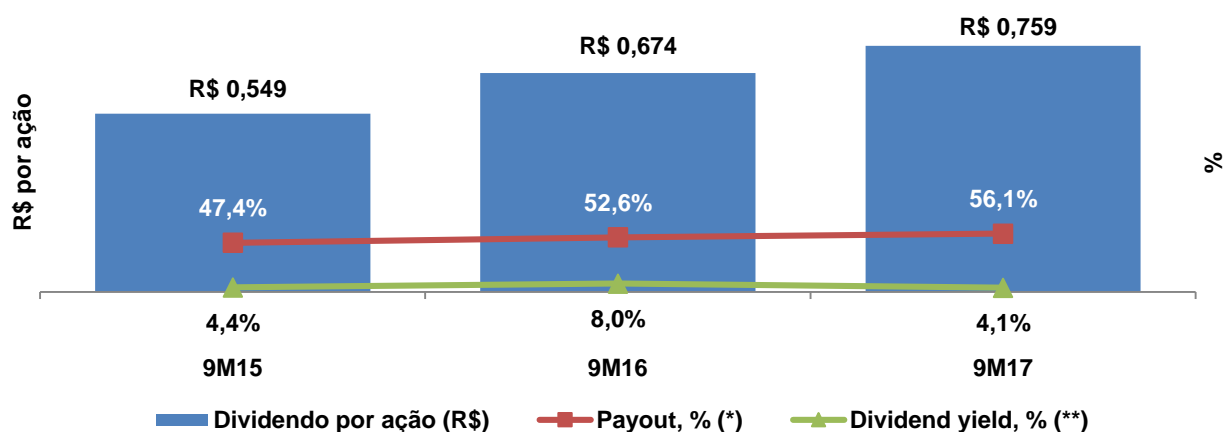
Base para a distribuição de Dividendos¹ – 30 de setembro de 2017

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	410.476.104,91
(-) Reserva de incentivos fiscais	(170.325.427,72)
Base de cálculo da reserva legal	240.150.677,19
(-) Constituição da reserva legal	(12.007.533,85)
Base do dividendo referente ao resultado apurado até 30 de setembro de 2017	228.143.143,34
(-) 1ª distribuição antecipada (dividendos e JCP) paga em 17 de maio de 2017	(99.078.060,63)
(-) 2ª distribuição antecipada (dividendos) paga em 16 de agosto de 2017	(55.584.193,70)
Saldo disponível para 3ª distribuição antecipada de dividendos	73.480.889,01
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	<i>57.035.785,84</i>
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	<i>171.107.357,50</i>

Dividendos propostos ¹							
Tipo	Data de aprovação	Data ex	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	69.078.060,63	0,229714663	69.078.060,63	0,229714663
JCP	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	30.000.000,00	0,099763077	25.500.000,00	0,084798615
Dividendo	27/07/2017	04/08/2017	16/08/2017	55.584.193,70	0,184841673	55.584.193,70	0,184841673
Dividendo	26/10/2017	07/11/2017	22/11/2017	73.480.889,01	0,244355986	73.480.889,01	0,244355986
Total				228.143.143,34	0,758675399	223.643.143,34	0,743710937

¹ Dividendos e JCP aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017.

Comentário do Desempenho



(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários

27/07/2017 – Aviso aos Acionistas: Em 16 de agosto de 2017, iniciou o pagamento da 2ª antecipação de dividendos no valor de R\$55.584.193,70 (R\$0,184841673 por ação), relativos ao exercício social de 2017. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 04 de agosto de 2017.

26/10/2017 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2017 e a 3ª antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2017 no valor total de R\$73.480.889,01.

Mercado de Capitais

Nos primeiros nove meses de 2017 (9M17), a ação da Grendene (GRND3) proporcionou rendimento de 57,7% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 23,4%. O volume financeiro médio diário foi de R\$8,5 milhões (R\$4,6 milhões no 9M16).

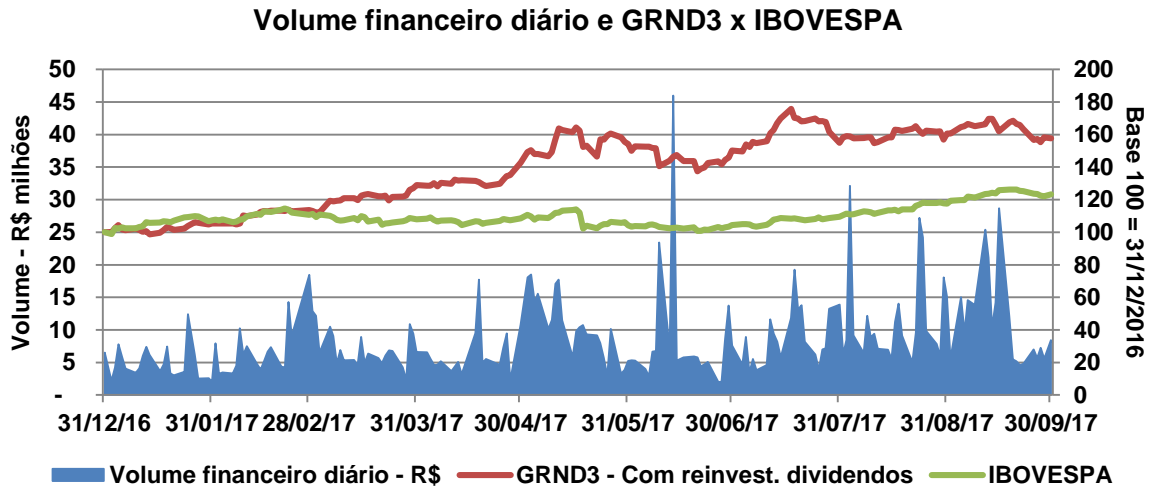
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M16	188	239.849	50.991.700	857.942.098	16,83	17,87	213	271.232	3.577	4.563.522
9M17	187	291.554	65.107.200	1.588.778.902	24,40	26,73	223	348.167	5.449	8.496.144

Nas 52 semanas anteriores a 30 de setembro de 2017 a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$16,19 em 16 de dezembro de 2016 e máxima de R\$29,99 em 17 de julho de 2017. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação nos 9M17 foi de 4,1% a.a. (8,0% a.a. nos 9M16).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2016, e o volume financeiro diário.

Comentário do Desempenho



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Mercado interno	380.848	394.745	519.459	575.321	470.696	414.185	597.202	15,0%	1.295.052	1.482.083	14,4%
Exportação	185.754	104.495	134.498	187.918	150.260	121.803	126.681	(5,8%)	424.747	398.744	(6,1%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>47.506</i>	<i>29.760</i>	<i>41.388</i>	<i>57.056</i>	<i>47.809</i>	<i>37.901</i>	<i>40.040</i>	<i>(3,3%)</i>	<i>119.412</i>	<i>125.648</i>	<i>5,2%</i>
Total	566.602	499.240	653.957	763.239	620.956	535.988	723.883	10,7%	1.719.799	1.880.827	9,4%

Volume (milhares pares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Mercado interno	23.747	26.225	34.338	39.285	26.844	24.133	36.448	6,1%	84.310	87.425	3,7%
Exportação	11.159	7.374	10.220	11.209	11.016	9.228	8.733	(14,5%)	28.753	28.977	0,8%
Total	34.906	33.599	44.558	50.494	37.860	33.361	45.181	1,4%	113.063	116.402	3,0%

Preço médio (R\$)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Mercado interno	16,04	15,05	15,13	14,64	17,53	17,16	16,39	8,3%	15,36	16,95	10,4%
Exportação	16,65	14,17	13,15	16,76	13,64	13,20	14,51	10,3%	14,77	13,76	(6,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,26</i>	<i>4,04</i>	<i>4,05</i>	<i>5,09</i>	<i>4,34</i>	<i>4,11</i>	<i>4,59</i>	<i>13,3%</i>	<i>4,15</i>	<i>4,34</i>	<i>4,6%</i>
Total	16,23	14,86	14,67	15,12	16,40	16,07	16,02	9,2%	15,21	16,16	6,2%

Dólar	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Dólar final	3,5589	3,2098	3,2462	3,2591	3,1684	3,3082	3,1680	(2,4%)	3,2462	3,1680	(2,4%)
Dólar médio	3,9100	3,5099	3,2472	3,2934	3,1429	3,2137	3,1639	(2,6%)	3,5557	3,1735	(10,7%)

Receita bruta % participação	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17		9M16	9M17	
Mercado interno	67,2%	79,1%	79,4%	75,4%	75,8%	77,3%	82,5%		75,3%	78,8%	
Exportação	32,8%	20,9%	20,6%	24,6%	24,2%	22,7%	17,5%		24,7%	21,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume % participação	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17		9M16	9M17	
Mercado interno	68,0%	78,1%	77,1%	77,8%	70,9%	72,3%	80,7%		74,6%	75,1%	
Exportação	32,0%	21,9%	22,9%	22,2%	29,1%	27,7%	19,3%		25,4%	24,9%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2016	AV	30/09/2017	AV	AH
Circulante	2.492.979	76,6%	2.711.738	80,2%	108,8%
Caixa e equivalentes de caixa	20.663	0,6%	214.480	6,3%	1.038,0%
Aplicações financeiras	1.288.070	39,6%	1.318.987	39,0%	102,4%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	483.659	14,9%	579.804	17,1%	119,9%
Títulos mantidos até o vencimento	804.411	24,7%	739.183	21,8%	91,9%
Contas a receber de clientes	760.953	23,4%	702.158	20,8%	92,3%
Estoques	260.646	8,0%	294.972	8,7%	113,2%
Créditos tributários	29.347	0,9%	42.075	1,2%	143,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.681	0,1%	14.203	0,4%	385,8%
Títulos a receber	84.217	2,6%	98.840	2,9%	117,4%
Custos e despesas antecipadas	3.677	0,1%	5.211	0,2%	141,7%
Outros créditos	41.725	1,3%	20.812	0,6%	49,9%
Não circulante	760.841	23,4%	671.348	19,8%	88,2%
Realizável a longo prazo	342.916	10,5%	227.967	6,7%	66,5%
Aplicações financeiras	280.645	8,6%	209.443	6,2%	74,6%
Títulos mantidos até o vencimento	280.645	8,6%	209.443	6,2%	74,6%
Depósitos judiciais	1.073	-	1.252	-	116,7%
Créditos tributários	533	-	773	-	145,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.932	1,7%	9.782	0,3%	18,1%
Despesas antecipadas	6.733	0,2%	6.717	0,2%	99,8%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	387.071	11,9%	412.179	12,2%	106,5%
Intangível	30.442	0,9%	30.790	0,9%	101,1%
Total do ativo	3.253.820	100,0%	3.383.086	100,0%	104,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2016	AV	30/09/2017	AV	AH
Circulante	275.383	8,5%	277.266	8,2%	100,7%
Empréstimos e financiamentos	70.734	2,2%	59.567	1,8%	84,2%
Fornecedores	41.369	1,3%	40.183	1,2%	97,1%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	14.011	0,4%	24.653	0,7%	176,0%
Comissões a pagar	39.831	1,2%	36.333	1,1%	91,2%
Impostos, taxas e contribuições	38.375	1,2%	24.037	0,7%	62,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.560	0,2%	4.578	0,1%	60,6%
Salários e encargos a pagar	51.497	1,6%	81.148	2,4%	157,6%
Provisão para riscos trabalhistas	2.485	0,1%	1.451	-	58,4%
Outras contas a pagar	9.521	0,3%	5.316	0,2%	55,8%
Não Circulante	56.367	1,7%	49.353	1,5%	87,6%
Empréstimos e financiamentos	54.638	1,7%	47.029	1,4%	86,1%
Provisão para riscos trabalhistas	710	-	472	-	66,5%
Outros débitos	1.019	-	1.852	0,1%	181,7%
Patrimônio líquido consolidado	2.922.070	89,8%	3.056.467	90,3%	104,6%
Participação dos acionistas controladores	2.921.998	89,8%	3.056.467	90,3%	104,6%
Capital social realizado	1.231.302	37,8%	1.231.302	36,4%	100,0%
Reservas de capital	6.480	0,2%	6.908	0,2%	106,6%
Ações em tesouraria	(1.169)	-	(134)	-	11,5%
Reservas de lucros	1.682.354	51,7%	1.734.542	51,3%	103,1%
Lucros acumulados	-	-	73.481	2,2%	-
Outros resultados abrangentes	3.031	0,1%	10.368	0,3%	342,1%
Participação dos acionistas não controladores	72	-	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.253.820	100,0%	3.383.086	100,0%	104,0%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T16	AV	3T17	AV	Var. % 3T17 / 3T16
Mercado interno	519.459	96,8%	597.202	100,1%	15,0%
Exportação	134.498	25,1%	126.681	21,2%	(5,8%)
Receita bruta de vendas e serviços	653.957	121,9%	723.883	121,4%	10,7%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(93.334)</i>	<i>(17,4%)</i>	<i>(98.601)</i>	<i>(16,5%)</i>	5,6%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(24.197)</i>	<i>(4,5%)</i>	<i>(28.953)</i>	<i>(4,9%)</i>	19,7%
Deduções das vendas	(117.531)	(21,9%)	(127.554)	(21,4%)	8,5%
Receita líquida de vendas	536.426	100,0%	596.329	100,0%	11,2%
Custo dos produtos vendidos	(271.952)	(50,7%)	(307.395)	(51,5%)	13,0%
Lucro bruto	264.474	49,3%	288.934	48,5%	9,2%
Receitas (despesas) operacionais	(157.008)	(29,3%)	(177.472)	(29,8%)	13,0%
Com vendas	(133.706)	(24,9%)	(148.088)	(24,8%)	10,8%
Gerais e administrativas	(22.014)	(4,1%)	(23.136)	(3,9%)	5,1%
Outras receitas operacionais	4.930	0,9%	3.707	0,6%	(24,8%)
Outras despesas operacionais	(6.218)	(1,2%)	(9.955)	(1,7%)	60,1%
Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)	107.466	20,0%	111.462	18,7%	3,7%
Receitas financeiras	73.629	13,7%	70.323	11,8%	(4,5%)
Despesas financeiras	(10.588)	(2,0%)	(14.976)	(2,5%)	41,4%
Resultado financeiro	63.041	11,8%	55.347	9,3%	(12,2%)
Lucro antes da tributação	170.507	31,8%	166.809	28,0%	(2,2%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(16.260)	(3,0%)	(21.518)	(3,6%)	32,3%
Diferido	635	0,1%	1.436	0,2%	126,1%
Participação de acionistas não controladores	(3.943)	(0,7%)	-	-	(100,0%)
Lucro líquido do período	150.939	28,1%	146.727	24,6%	(2,8%)
Depreciação e amortização	14.169	2,6%	15.274	2,6%	7,8%
EBITDA	121.635	22,7%	126.736	21,3%	4,2%

R\$ milhares	9M16	AV	9M17	AV	Var. % 9M17 / 9M16
Mercado interno	1.295.052	91,3%	1.482.083	95,8%	14,4%
Exportação	424.747	29,9%	398.744	25,8%	(6,1%)
Receita bruta de vendas e serviços	1.719.799	121,2%	1.880.827	121,6%	9,4%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(238.481)</i>	<i>(16,8%)</i>	<i>(262.385)</i>	<i>(17,0%)</i>	10,0%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(62.158)</i>	<i>(4,4%)</i>	<i>(71.859)</i>	<i>(4,6%)</i>	15,6%
Deduções das vendas	(300.639)	(21,2%)	(334.244)	(21,6%)	11,2%
Receita líquida de vendas	1.419.160	100,0%	1.546.583	100,0%	9,0%
Custo dos produtos vendidos	(747.047)	(52,6%)	(812.675)	(52,5%)	8,8%
Lucro bruto	672.113	47,4%	733.908	47,5%	9,2%
Receitas (despesas) operacionais	(427.728)	(30,1%)	(455.550)	(29,5%)	6,5%
Com vendas	(345.919)	(24,4%)	(371.636)	(24,0%)	7,4%
Gerais e administrativas	(74.854)	(5,3%)	(68.941)	(4,5%)	(7,9%)
Outras receitas operacionais	42.515	3,0%	8.412	0,5%	(80,2%)
Outras despesas operacionais	(49.470)	(3,5%)	(23.385)	(1,5%)	(52,7%)
Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)	244.385	17,2%	278.358	18,0%	13,9%
Receitas financeiras	294.098	20,7%	241.993	15,6%	(17,7%)
Despesas financeiras	(99.400)	(7,0%)	(50.152)	(3,2%)	(49,5%)
Resultado financeiro	194.698	13,7%	191.841	12,4%	(1,5%)
Lucro antes da tributação	439.083	30,9%	470.199	30,4%	7,1%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(17.719)	(1,2%)	(15.821)	(1,0%)	(10,7%)
Diferido	(34.225)	(2,4%)	(43.928)	(2,8%)	28,4%
Participação de acionistas não controladores	396	-	26	-	(93,4%)
Lucro líquido do período	387.535	27,3%	410.476	26,5%	5,9%
Depreciação e amortização	43.215	3,0%	45.079	2,9%	4,3%
EBITDA	287.600	20,3%	323.437	20,9%	12,5%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/2016	30/09/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	387.139	410.450
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	43.215	45.079
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.391	44.150
Perdas cambiais com investimentos	-	7.774
Ganho na venda e baixa de imobilizado	13.753	11.202
Ganho na venda e baixa de intangível	4.766	-
Provisão para perdas / implantação de saldo por reversão	(9.826)	(4.461)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.929	4.777
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	2.112	3.112
Descontos por pontualidade estimados	(2.950)	(495)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.013	(707)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	1.005	(1.272)
Despesas de juros de financiamento	7.475	2.667
Receita de juros de aplicações financeiras	(155.781)	(134.107)
Variações cambiais, líquidas	(28.255)	1.391
	301.986	389.560
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	231.413	56.178
Estoques	(5.821)	(33.619)
Outras contas a receber	30.755	(18.897)
Fornecedores	(12.238)	(1.186)
Salários e encargos a pagar	19.606	29.651
Impostos, taxas e contribuições	(7.694)	5.162
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(8.891)	(2.982)
Outras contas a pagar	(9.483)	3.772
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	539.633	427.639
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(42.353)	(69.607)
Em intangível	(9.706)	(7.505)
Aplicações financeiras	(1.653.743)	(2.175.357)
Resgate de aplicações financeiras	1.365.382	2.105.123
Juros recebidos	113.510	244.626
Perda na alienação de investimento	-	(46)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(226.910)	97.234
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	428.492	246.791
Pagamento de empréstimos	(506.447)	(268.039)
Juros pagos	(10.180)	(2.187)
Dividendos pagos	(107.590)	(143.256)
Juros sobre o capital próprio pagos	(115.000)	(160.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.851)	(9.837)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.416	5.472
Perda por aumento de participação societária	(582)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(314.742)	(331.056)
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(2.019)	193.817
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	21.285	20.663
No final do período	19.266	214.480
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(2.019)	193.817

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 25 de outubro de 2017, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		30/09/17	31/12/16
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	-	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Itália	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Itália	100,00%	100,00%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização de calçados para o abastecimento do mercado argentino. Esta empresa foi alienada, conforme contrato de compra e venda em 09 de junho de 2017.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas Dólar Americano, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e comissões a pagar.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

Os descontos por pontualidade são constituídos no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicável no período em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) vigentes na data do balanço.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do período é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; descontos por pontualidade estimados; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Disponibilidades	1.321	3.433	4.563	6.485
Aplicações financeiras	199.821	4.751	209.917	14.178
	201.142	8.184	214.480	20.663

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Aplicações financeiras

	Controladora / Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Títulos ao valor justo por meio do resultado	579.804	483.659
Títulos mantidos até o vencimento	948.626	1.085.056
	1.528.430	1.568.715
(-) Total do ativo circulante	(1.318.987)	(1.288.070)
Total do ativo não circulante	209.443	280.645

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Indexador	Rendimento	Controladora / Consolidado	
			30/09/17	31/12/16
Aplicações pós-fixadas	CDI	102,42% e 104,99%	1.239.761	1.048.347
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	6,43% a.a.	288.669	336.860
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% a.a.	-	62.688
Aplicações pré-fixadas		14,24% a.a.	-	120.820
			1.528.430	1.568.715

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN), Títulos do Governo (NTN) e Letra de Arrendamento Mercantil (LAM), e são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Títulos a vencer	712.195	768.592	712.099	768.691
Títulos vencidos até 30 dias	12.409	10.108	13.849	11.394
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.052	2.119	1.340	3.193
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.159	1.299	1.368	1.661
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.965	21.475	22.069	24.310
	746.780	803.593	750.725	809.249
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(10.739)	(6.896)	(11.046)	(7.934)
Descontos por pontualidade estimados	(24.574)	(25.085)	(24.615)	(25.110)
Ajustes a valor presente – AVP	(12.906)	(15.252)	(12.906)	(15.252)
	698.561	756.360	702.158	760.953

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 91 e 92 dias respectivamente, e para o mercado externo são de 80 e 84 dias respectivamente.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	30/09/17		31/12/16	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	712.195	-	768.592	-
Títulos vencidos até 30 dias	12.409	-	10.108	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.052	(5)	2.119	(53)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.159	(109)	1.299	(106)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	19.965	(10.625)	21.475	(6.737)
	746.780	(10.739)	803.593	(6.896)

	Consolidado			
	30/09/17		31/12/16	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	712.099	-	768.691	-
Títulos vencidos até 30 dias	13.849	-	11.394	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.340	(5)	3.193	(53)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.368	(109)	1.661	(106)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	22.069	(10.932)	24.310	(7.775)
	750.725	(11.046)	809.249	(7.934)

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período	(6.896)	(4.973)	(7.934)	(6.444)
Adições	(10.991)	(9.667)	(11.161)	(9.895)
Realizações	6.754	6.164	6.817	6.280
Reversões	394	1.580	1.254	1.700
Variação cambial	-	-	(22)	425
Saldo no final do período	(10.739)	(6.896)	(11.046)	(7.934)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações dos descontos por pontualidade estimados estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período	(25.085)	(24.355)	(25.110)	(24.373)
Adições	(66.395)	(85.518)	(66.488)	(85.621)
Realizações	56.070	68.948	56.148	69.039
Reversões	10.836	15.840	10.835	15.845
Saldo no final do período	(24.574)	(25.085)	(24.615)	(25.110)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Calçados	77.906	46.208	89.718	68.681
Móveis	-	-	190	175
Insumos e componentes	48.845	41.005	48.943	41.179
Matérias primas	66.211	63.584	66.279	63.670
Materiais de embalagem	13.384	12.196	13.398	12.223
Materiais intermediários e diversos	29.599	31.018	29.694	31.118
Mercadoria para revenda	711	1.258	766	1.324
Matrizes e ferramentais	17.769	18.758	17.769	18.758
Adiantamentos a fornecedores	10.966	8.508	10.966	8.508
Importações em andamento	10.356	8.989	10.356	8.989
Estoques em poder de terceiros	18.657	16.923	18.657	18.492
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(11.574)	(11.977)	(11.764)	(12.471)
	282.830	236.470	294.972	260.646

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período	(11.977)	(8.372)	(12.471)	(8.475)
Adições	(21.613)	(14.935)	(21.614)	(15.601)
Realizações	4.878	3.665	5.198	3.665
Reversões	17.138	7.665	17.138	7.936
Variação cambial	-	-	(15)	4
Saldo no final do período	(11.574)	(11.977)	(11.764)	(12.471)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Imposto de renda retido na fonte	35.443	20.737	35.569	20.940
IPI a recuperar	437	281	674	568
ICMS a recuperar	3.613	3.235	5.621	5.317
PIS a recuperar	47	64	84	122
COFINS a recuperar	216	294	385	559
INSS a recuperar	16	15	16	29
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	499	2.345
	39.772	24.626	42.848	29.880
(-) Total ativo circulante	(38.999)	(24.093)	(42.075)	(29.347)
Total do ativo não circulante	773	533	773	533

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Empresas controladas	44.326	49.424	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.253)	(4.273)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	42.485	45.563	412	412

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Saldos no início do período	45.563	66.856	412	412
Adição	734	8.694	-	-
Aumento de capital de controlada	14.825	47.417	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(15.537)	(72.844)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(437)	(11.479)	-	-
Baixa de diferenças cambiais de controlada – A3NP	(1.077)	1.504	-	-
Ganho por aumento de participação societária	-	5.415	-	-
Alienação de investimento	(1.586)	-	-	-
Saldos no final do período	42.485	45.563	412	412

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*) (***)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Ativo circulante	-	9.890	14.015	13.404	20.523	31.268	9.054	8.549	757	2.791
Ativo não circulante	-	222	677	859	15.381	8.446	7.777	8.062	1.095	3.702
Total do ativo	-	10.112	14.692	14.263	35.904	39.714	16.831	16.611	1.852	6.493
Passivo circulante	-	8.678	583	382	10.007	15.080	3.770	5.866	1.181	1.577
Passivo não circulante	-	-	180	180	901	1.018	7.660	-	3.829	4.935
Total do passivo	-	8.678	763	562	10.908	16.098	11.430	5.866	5.010	6.512
Patrimônio líquido das controladas	-	1.434	13.929	13.701	24.996	23.616	5.401	10.745	(3.158)	(19)
Percentual de participação	-	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	-	1.362	13.929	13.701	24.996	23.616	5.401	10.745	-	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*) (***)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receitas	31	1.739	3.215	2.754	35.751	37.887	12.188	10.930	4.850	1.159
Custos e despesas	(564)	(9.646)	(2.988)	(2.550)	(48.454)	(50.859)	(17.839)	(19.124)	(6.912)	(37.479)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(533)	(7.907)	227	204	(12.703)	(12.972)	(5.651)	(8.194)	(2.062)	(36.320)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Resultado de equivalência patrimonial	(507)	(3.696)	227	204	(12.703)	(12.972)	(5.651)	(8.194)	1.077	(35.544)
Lucros não realizados	-	11	-	-	1.785	2.491	235	308	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(507)	(3.685)	227	204	(10.918)	(10.481)	(5.416)	(7.886)	1.077	(35.544)
Perdas com investimento	-	(3.815)	-	-	-	-	-	-	(3.139)	(776)
Caixa líquido das atividades operacionais	-	22.899	675	544	(6.796)	(8.250)	(5.390)	(5.426)	655	(5.905)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(7)	(2)	(8.439)	(1.062)	(56)	(150)	-	(5.027)
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	(22.968)	-	-	14.825	7.275	6.708	4.985	(1.107)	11.039
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	(69)	668	542	(410)	(2.037)	1.262	(591)	(452)	107

(*) Revisada por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.;

Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e

Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

(***) Em 27 de abril de 2017, foi aprovada em RCA a alienação da controlada Grendene Argentina S.A. Em 9 de junho de 2017, foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, cedendo e transferindo a totalidade de sua participação no capital social da Companhia, pelo preço total justo e acertado de R\$778, gerando, por consequência, uma perda no resultado do período de R\$808.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

Controladora							
	30/09/17						31/12/16
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							Total
Saldo no início do período	334.594	343.152	24.496	33.137	21.833	5.692	762.904
Aquisições	427	27.724	2.088	2.711	28.196	30	61.176
Baixas	-	(7.874)	(226)	(1.284)	(1.895)	-	(11.279)
Transferências	9.689	10.314	116	(36)	(19.616)	(467)	-
Saldo no final do período	344.710	373.316	26.474	34.528	28.518	5.255	812.801
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	
Saldo no início do período	(169.107)	(181.308)	(12.427)	(21.244)	-	(2.678)	(386.764)
Depreciação	(12.806)	(18.514)	(1.493)	(3.297)	-	(436)	(36.546)
Baixas	-	6.523	179	1.191	-	-	7.893
Transferências	(6)	(26)	2	4	-	26	-
Saldo no final do período	(181.919)	(193.325)	(13.739)	(23.346)	-	(3.088)	(415.417)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2016	165.487	161.844	12.069	11.893	21.833	3.014	376.140
Saldo em 30/09/2017	162.791	179.991	12.735	11.182	28.518	2.167	397.384

Consolidado							
	30/09/17						31/12/16
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							Total
Saldo no início do período	343.700	345.416	27.567	34.478	21.833	10.163	783.157
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	16.963
Aquisições	7.340	27.724	2.322	3.995	28.196	30	69.607
Baixas	(547)	(7.874)	(1.188)	(1.334)	(1.895)	(8.373)	(21.211)
Transferências	9.689	10.314	116	(36)	(19.616)	(467)	-
Varição cambial	349	-	19	1	-	10	379
Provisão para perda	-	-	-	-	-	4.461	4.461
Saldo no final do período	360.531	375.580	28.836	37.104	28.518	5.824	836.393
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	
Saldo no início do período	(171.767)	(183.216)	(14.175)	(22.435)	-	(4.493)	(396.086)
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	(1.202)
Depreciação	(13.683)	(18.682)	(1.735)	(3.429)	-	(452)	(37.981)
Baixas	-	6.523	593	1.241	-	1.652	10.009
Transferências	(6)	(26)	2	4	-	26	-
Varição cambial	(167)	-	3	8	-	-	(156)
Saldo no final do período	(185.623)	(195.401)	(15.312)	(24.611)	-	(3.267)	(424.214)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2016	171.933	162.200	13.392	12.043	21.833	5.670	387.071
Saldo em 30/09/2017	174.908	180.179	13.524	12.493	28.518	2.557	412.179

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Custos dos produtos vendidos	(31.596)	(28.812)	(31.759)	(28.977)
Despesas com vendas	(1.056)	(1.087)	(2.187)	(2.254)
Despesas gerais e administrativas	(2.957)	(2.642)	(3.086)	(3.718)
	(35.609)	(32.541)	(37.032)	(34.949)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

13. Intangível

	Controladora						31/12/16
	30/09/17						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
Custo do intangível							
Saldo no início do período	52.819	19.316	4.374	7.992	1.387	85.888	79.447
Aquisições	1.235	1.039	-	1.101	4.059	7.434	6.897
Baixas	-	-	-	-	-	-	(456)
Saldo no final do período	54.054	20.355	4.374	9.093	5.446	93.322	85.888
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-		
Saldo no início do período	(38.318)	(11.968)	(4.194)	(3.934)	-	(58.414)	(49.209)
Amortização	(4.856)	(913)	(180)	(1.120)	-	(7.069)	(9.205)
Saldo no final do período	(43.174)	(12.881)	(4.374)	(5.054)	-	(65.483)	(58.414)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2016	14.501	7.348	180	4.058	1.387	27.474	27.474
Saldo em 30/09/2017	10.880	7.474	-	4.039	5.446	27.839	

	Consolidado							31/12/16
	30/09/17							
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Outros	Total	Total
Custo do intangível								
Saldo no início do período	53.516	21.578	4.374	7.992	1.387	1.551	90.398	82.204
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	-	12.518
Aquisições	1.306	1.039	-	1.101	4.059	-	7.505	12.166
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(4.783)
Variação cambial	(11)	(59)	-	-	-	-	(70)	(503)
Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	-	(11.204)
Saldo no final do período	54.811	22.558	4.374	9.093	5.446	1.551	97.833	90.398
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-		
Saldo no início do período	(38.980)	(11.983)	(4.194)	(3.934)	-	(865)	(59.956)	(49.952)
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	-	(390)
Amortização	(4.884)	(914)	(180)	(1.120)	-	-	(7.098)	(9.764)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	25
Variação cambial	11	-	-	-	-	-	11	125
Saldo no final do período	(43.853)	(12.897)	(4.374)	(5.054)	-	(865)	(67.043)	(59.956)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2016	14.536	9.595	180	4.058	1.387	686	30.442	30.442
Saldo em 30/09/2017	10.958	9.661	-	4.039	5.446	686	30.790	

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Intangível--Continuação

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Custos dos produtos vendidos	(3.103)	(2.786)	(3.104)	(2.787)
Despesas com vendas	(1.013)	(1.102)	(1.033)	(1.117)
Despesas gerais e administrativas	(2.662)	(2.703)	(2.670)	(3.233)
	(6.778)	(6.591)	(6.807)	(7.137)

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, ativos intangíveis gerados internamente.

14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Moeda Nacional						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	44.922	53.039	44.922	53.039
Proapi - Provin	TJLP	-	14.883	14.249	14.883	14.249
			59.805	67.288	59.805	67.288
Moeda Estrangeira						
Capital de giro	Pesos Argentina	25,75%	-	-	-	7.814
Capital de giro – ACE	Dólar +	2,68% e 3,87%	46.791	50.270	46.791	50.270
			46.791	50.270	46.791	58.084
Total dos empréstimos e financiamentos			106.596	117.558	106.596	125.372
(-) Total do passivo circulante			(59.567)	(62.920)	(59.567)	(70.734)
Total do passivo não circulante			47.029	54.638	47.029	54.638

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do período, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 30 de setembro de 2017, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$1.946 e R\$12.937 (R\$1.809 e R\$12.440 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Financiamentos bancários	2.702	10.708	10.341	10.341	-	34.092
Proapi	-	-	-	7.308	-	7.308
Provin	678	1.653	1.472	1.079	747	5.629
Total	3.380	12.361	11.813	18.728	747	47.029

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais

a) Risco de perda provável – Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

**15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais--
Continuação**a) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	30/09/17	31/12/16		30/09/17	31/12/16	
	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no início do período	2.462	1.897	-	3.195	2.883	-
Adições	1.359	2.376	7.327	1.379	2.812	7.327
Realizações	(1.884)	(1.703)	(7.327)	(2.447)	(1.718)	(7.327)
Reversões	(203)	(108)	-	(204)	(517)	-
Variação cambial	-	-	-	-	(265)	-
Saldo no final do período	1.734	2.462	-	1.923	3.195	-
(-) Total do passivo circulante	(1.442)	(1.932)	-	(1.451)	(2.485)	-
Total do passivo não circulante	292	530	-	472	710	-

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Trabalhistas	7.865	6.383	9.029	7.499
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
Cíveis (*)	33.330	9.157	33.330	9.157
Ambientais	500	500	500	500
	42.750	17.095	43.914	18.211

(*) A variação decorre: (i) R\$ 18.000 - ação em andamento movida por representante comercial, reclassificada de perda remota para perda possível, e (ii) R\$ 6.000: inclusão de uma ação movida por distribuidor comercial.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais-- Continuação

c) Processos de natureza ativa

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 02 de outubro de 2017 o Supremo Tribunal Federal publicou o acórdão de julgamento que definiu que o ICMS, por não compor faturamento ou receita bruta das empresas, deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia pleiteia judicialmente a recuperação de tributos pagos no período de 04/2002 à 03/2017, no montante aproximado de R\$272.000 (o valor poderá sofrer alterações em decorrência dos embargos de declaração por parte da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), oriundo da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, sendo que, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, a expectativa de ganho deste pleito é provável. Nenhum ativo será registrado até que se obtenha o trânsito em julgado da ação pela Companhia, como também haja a modulação dos efeitos pelo Supremo Tribunal Federal.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

c) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 2.000.000 (dois milhões) ações ordinárias nominativas através da Ata da 71ª Reunião do Conselho de Administração de 27 de julho de 2017, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 2,38% das ações em circulação.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria--Continuação

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses, contados da aprovação pelo Conselho de Administração.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo no início do período	70.300	1.169
Recompras	547.841	9.837
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(610.598)	(10.872)
Saldo no final do período	7.543	134

No período findo em 30 de setembro de 2017, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,96 (R\$17,28 em 31 de dezembro de 2016), sendo o menor valor adquirido R\$17,24 (R\$16,04 em 31 de dezembro de 2016) e o maior valor adquirido R\$18,23 (R\$17,60 em 31 de dezembro de 2016).

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$139.580 em 30 de setembro de 2017 (R\$127.572 em 31 de dezembro de 2016).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$14.644 em 30 de setembro de 2017 (R\$15.695 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

	Controladora/ Consolidado			
	Período	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
Saldo no início do período	31/12/15	720.225	425.153	1.145.378
Incentivos gerados pela operação		188.830	75.785	264.615
Saldo no final do período	31/12/16	909.055	500.938	1.409.993
Incentivos gerados pela operação		121.141	49.184	170.325
Saldo no final do período	30/09/17	1.030.196	550.122	1.580.318

e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 68ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2017, aprovou o pagamento de dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2016, pela Administração no montante de R\$18.594, e juros sobre o capital próprio no montante de R\$130.000 (R\$110.500 líquido de IRRF), que foram pagos em 13 de abril de 2017.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

Mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, no exercício de 2017, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$124.662, sendo distribuídos R\$69.078 (representando R\$0,2297 por ação) em 17 de maio de 2017 e R\$55.584 (representando R\$0,1848 por ação) em 16 de agosto de 2017. E juros sobre o capital próprio no montante de R\$30.000 (R\$25.500 líquido de IRRF), que foram pagos em 17 de maio de 2017.

Com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2017, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$73.481 (representando R\$0,2444 por ação) a partir de 22 de novembro de 2017.

g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	30/09/17	30/09/16
Numerador		
Lucro líquido do período	410.476	387.535
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(129.665)	(24.881)
	300.590.335	300.695.119
Lucro básico por ação ordinária	1,3656	1,2888
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.590.335	300.695.119
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	933.963	596.400
	301.524.298	301.291.519
Lucro diluído por ação ordinária	1,3613	1,2862

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício			
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	% Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75% Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75% Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025	

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “*wet blue*”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 14).

Unidade industrial	Prazo de vencimento deste benefício	
	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 30 de setembro de 2017, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$121.141 (R\$129.663 em 30 de setembro de 2016) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$91.969 (R\$80.795 em 31 de dezembro de 2016), referente ao incentivo Proapi.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 30 de setembro de 2017, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$109 (R\$74 em 30 de setembro de 2016) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No período findo em 30 de setembro de 2017, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$49.184 (R\$44.410 em 30 de setembro de 2016) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoc) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

Prazos de vencimento deste benefício		
Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2026
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

18. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	30/09/17			30/09/16		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(47.376)	(17.574)	(64.950)	(44.796)	(17.300)	(62.096)
Incentivos fiscais	49.184	-	49.184	44.410	-	44.410
	1.808	(17.574)	(15.766)	(386)	(17.300)	(17.686)

	Consolidado					
	30/09/17			30/09/16		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(47.422)	(17.583)	(65.005)	(44.818)	(17.311)	(62.129)
Incentivos fiscais	49.184	-	49.184	44.410	-	44.410
	1.762	(17.583)	(15.821)	(408)	(17.311)	(17.719)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Imposto de renda				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	725	485	725	771
Descontos por pontualidade estimados	1.536	1.568	1.538	1.569
Ajustes a valor presente – AVP	807	953	807	953
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	723	749	723	749
Provisão para riscos trabalhistas	108	154	120	352
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	132	135
Operações de hedge	(38)	(162)	(38)	(162)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	-	32.500	-	32.500
Outros	141	267	2	(247)
	4.002	36.514	4.009	36.620
Contribuição social				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.044	698	1.044	698
Descontos por pontualidade estimados	2.212	2.258	2.216	2.260
Ajustes a valor presente – AVP	1.161	1.373	1.161	1.373
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	1.042	1.078	1.042	1.078
Provisão para riscos trabalhistas	156	221	173	240
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	190	194
Operações de hedge	(55)	(233)	(55)	(233)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	-	11.700	-	11.700
Outros	203	384	2	2
	5.763	17.479	5.773	17.312
Total ativo não circulante	9.765	53.993	9.782	53.932

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período	53.993	43.505	53.932	43.554
Tributos gerados no resultado do período	(44.228)	10.488	(43.928)	10.556
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(222)	(178)
Saldo no final do período	9.765	53.993	9.782	53.932

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/09/17		30/09/16	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	470.470	470.470	439.867	439.867
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(117.618)	(42.342)	(109.967)	(39.588)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.389)	(1.580)	(17.300)	(6.228)
Custos e despesas não dedutíveis	(667)	(240)	(325)	(117)
Ajustes a valor presente – AVP	440	-	(230)	-
Plano de opções de ações	(1.194)	(430)	(982)	(354)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	2.250	810
Operações de hedge	(371)	-	766	-
Lucro não realizado nos estoques	379	-	527	-
Reintegra	1.730	623	86	31
Incentivos fiscais estaduais	30.285	10.903	32.416	11.670
Incentivo à inovação tecnológica	6.190	2.229	6.081	1.727
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.172	-	1.123	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet e Funcrância)	250	-	836	-
Provisão para perdas em controlada	(785)	(283)	5.852	2.107
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	7.500	2.700
Perdas cambiais com investimentos	(2.213)	(797)	-	-
Perda com alienação de investimento	(202)	(73)	-	-
Outros	(395)	-	1.306	561
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(79.888)	(29.290)	(70.061)	(26.681)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	49.184	-	44.410	-
Valor registrado no resultado	(30.704)	(29.290)	(25.651)	(26.681)
Total de tributos registrados ao resultado	(59.994)		(52.332)	
Tributos correntes	(15.766)		(17.686)	
Tributos diferidos	(44.228)		(34.646)	
Alíquota efetiva	12,8%		11,9%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	30/09/17		30/09/16	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	470.199	470.199	439.083	439.083
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(117.550)	(42.318)	(109.771)	(39.517)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Custos e despesas não dedutíveis	(668)	(240)	(325)	(117)
Ajustes a valor presente – AVP	440	-	(230)	-
Plano de opções de ações	(1.194)	(430)	(982)	(354)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	2.250	810
Operações de hedge	(371)	-	766	-
Lucro não realizado nos estoques	379	-	527	-
Reintegra	1.730	623	86	31
Incentivos fiscais estaduais	30.313	10.913	32.434	11.676
Incentivo à inovação tecnológica	6.190	2.229	6.081	1.727
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.172	-	1.123	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei <i>Rouanet</i> e Funcriança)	250	-	836	-
Provisão para perdas em controlada	(785)	(283)	5.852	2.107
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	7.500	2.700
Perdas cambiais com investimentos	(2.213)	(797)	-	-
Perda com alienação de investimento	(202)	(73)	-	-
Outros / Provisões	(4.802)	(1.446)	(16.057)	(5.507)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(79.811)	(29.122)	(69.910)	(26.444)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	49.184	-	44.410	-
Valor registrado no resultado	(30.627)	(29.122)	(25.500)	(26.444)
Total de tributos registrados ao resultado	(59.749)		(51.944)	
Tributos correntes	(15.821)		(17.719)	
Tributos diferidos	(43.928)		(34.225)	
Alíquota efetiva	12,7%		11,8%	

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	201.142	8.184	214.480	20.663
Aplicações financeiras (*)	1.528.430	1.568.715	1.528.430	1.568.715
Contas a receber de clientes	698.561	756.360	702.158	760.953
Derivativos	606	2.586	606	2.586
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	106.596	117.558	106.596	125.372
Fornecedores	38.596	39.965	40.183	41.369
Comissões a pagar	36.156	39.087	36.333	39.831

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margem. O valor da garantia é de R\$52.769 em 30 de setembro de 2017 (R\$51.362 em 31 de dezembro de 2016), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Contratos futuros						
Compromisso de venda	36.000	73.500	114.407	240.947	606	2.586

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber em 30 de setembro de 2017 é de R\$606 (R\$2.586 em 31 de dezembro de 2016), está classificado na conta de títulos a receber.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	30/09/17			31/12/16		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.830	34.092	44.922	10.841	42.198	53.039
Capital de giro e ACE	46.791	-	46.791	50.270	-	50.270
Financiamentos – Proapi e Provin	1.946	12.937	14.883	1.809	12.440	14.249
	59.567	47.029	106.596	62.920	54.638	117.558

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	30/09/17			31/12/16		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.830	34.092	44.922	10.841	42.198	53.039
Capital de giro e ACE	46.791	-	46.791	58.084	-	58.084
Financiamentos – Proapi e Provin	1.946	12.937	14.883	1.809	12.440	14.249
	59.567	47.029	106.596	70.734	54.638	125.372

	Controladora					
	30/09/17			31/12/16		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	12.471	36.401	48.872	12.815	45.697	58.512
Capital de giro e ACE	47.096	-	47.096	50.865	-	50.865
Financiamentos – Proapi e Provin	2.001	15.663	17.664	1.871	15.433	17.304
	61.568	52.064	113.632	65.551	61.130	126.681

	Consolidado					
	30/09/17			31/12/16		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	12.471	36.401	48.872	12.815	45.697	58.512
Capital de giro e ACE	47.096	-	47.096	58.956	-	58.956
Financiamentos – Proapi e Provin	2.001	15.663	17.664	1.871	15.433	17.304
	61.568	52.064	113.632	73.642	61.130	134.772

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$14.554 mil e EUR185 mil (US\$15.427 mil em 31 de dezembro de 2016), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2017 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de setembro de 2017, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	CDI %	IPCA		TJLP	
Cenário Provável – Valor contábil	8,34%	2,46%	67.988	7,00%	981
Cenário Possível – 25%	6,25%	1,84%	55.371	8,75%	1.226
Cenário Remoto – 50%	4,17%	1,23%	42.678	10,50%	1.471

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de outubro de 2017, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*--Continuação

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial--Continuação

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	36.000	3,1780	114.407	606
Cenário Possível – 25%	36.000	3,9725	143.010	(28.603)
Cenário Remoto – 50%	36.000	4,7670	171.612	(57.205)

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	106.596	117.558	106.596	125.372
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(201.142)	(8.184)	(214.480)	(20.663)
Dívida líquida	(94.546)	109.374	(107.884)	104.709
Patrimônio líquido	3.056.467	2.921.998	3.056.467	2.922.070
Índice de alavancagem financeira	(3,1%)	3,7%	(3,5%)	3,6%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora/Consolidado							
	30/09/17				31/12/16			
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas diretas								
MHL Calçados Ltda.	-	4	156	4	-	3	62	-
Grendene USA, Inc.	-	-	4.070	241	-	-	9.311	333
Grendene Uk Limited.	6.708	-	526	-	-	-	395	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	3.829	3.158	-	-	5.349	19	-	-
Controlada indireta								
Grendene Italy SRL.	-	-	891	-	-	-	2.969	-
Controladas por acionistas da Grendene S.A.								
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	20	-	-	-	-	-
Vulcabrásjazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-

	Controladora/Consolidado				Controladora/Consolidado			
	30/09/17				30/09/16			
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Receita financeira	Despesa financeira
Controladas diretas								
Grendene Argentina S.A.	-	-	39	88	-	-	-	137
MHL Calçados Ltda.	776	25	-	-	576	6	-	-
Grendene USA, Inc.	7.809	648	1.009	1.057	5.869	698	1.445	4.010
Grendene Uk Limited	525	-	801	447	620	-	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	-	-	-	-	2.508	(237)
Controladas indiretas								
Grendene Italy SRL.	1.320	-	141	294	804	-	274	761
Controladas por acionistas da Grendene S.A.								
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	33	-	-	-	-	3	-	-
Vulcabrásjazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	717	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrásjazaleia Argentina S.A.	-	-	-	-	-	460	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	-	5	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	-	-	-	8	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
Controladas diretas		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	96 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	36 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	39 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	199 dias
	Compras de serviços referentes comissões	11 dias
Grendene UK Limited.	Venda de calçados	189 dias
Controlada indireta		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	258 dias
Controladas por acionistas da Grendene S.A.		
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	29 dias
	Licença de uso de marca	83 dias
Vulcabrásjazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	33 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	85 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Compra de imobilizado	1 dia

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/09/17	30/09/16
Conselho da administração	833	786
Conselho fiscal	319	298
Diretoria estatutária	3.104	2.906
	<u>4.256</u>	<u>3.990</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de setembro de 2017 de R\$4.777 (R\$3.929 em 30 de setembro de 2016).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de setembro de 2017 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$543 (R\$400 em 30 de setembro de 2016), que representou aproximadamente 0,04% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de setembro de 2017.

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2017, o valor de R\$4.777 (R\$3.929 em 30 de setembro de 2016) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/09/2017								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	8.049	-	(8.049)	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	112.904	-	(112.904)	-	-
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	202.828	-	(199.792)	(3.036)	-
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	202.828	-	-	(8.752)	194.076
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	294.360	-	(289.853)	(4.507)	-
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	294.360	-	-	(12.951)	281.409
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	294.360	-	-	(12.951)	281.409
16/02/2017	8,99	16/02/2018	242.384	-	242.384	-	(5.269)	237.115
16/02/2017	8,99	16/02/2019	484.768	-	242.384	-	(5.269)	237.115
16/02/2017	8,99	16/02/2020	727.152	-	242.384	-	(5.269)	237.115
				1.409.689	727.152	(610.598)	(58.004)	1.468.239

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

31/12/16									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Antecipação do prazo de carência	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	53.114	-	(45.065)	-	-	8.049
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	240.561	-	(240.561)	-	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	117.371	-	(119.080)	-	1.709	-
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	117.371	-	-	(2.758)	(1.709)	112.904
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	210.298	-	(215.948)	-	5.650	-
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
				1.171.223	891.846	(632.566)	(20.814)	-	1.409.689

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2017, a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 547.841 ações, a um custo médio de R\$17,96 totalizando R\$9.837. No primeiro trimestre de 2017 foram exercidas 610.598 ações, a um custo médio de R\$17,80, totalizando um montante de R\$10.872.

Em 2017, a Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.051, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no período, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações--Continuação

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
	Saldo no início do período		-	8.049	-	-
Quarto	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(8.049)	1,74	(14)
	Saldo no final do período		-	-	-	-
	Saldo no início do período		-	112.904	-	-
Sétimo	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2017	-	(112.904)	6,07	(685)
	Saldo no final do período		-	-	-	-
	Saldo no início do período		-	405.656	-	-
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(4.426)	6,29	(19)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2017	-	(199.792)	6,10	(1.219)
Oitavo	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(3.036)	6,10	(18)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.795)	6,29	(8)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(2.531)	6,29	(14)
	Saldo no final do período		-	194.076	-	-
	Saldo no início do período		-	883.080	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(6.824)	7,76	(26)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(6.824)	7,83	(18)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/02/2017	-	(289.853)	7,59	(2.200)
Nono	(-) Canceladas	25/02/2017	-	(4.507)	7,59	(34)
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(2.643)	7,76	(12)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(2.643)	7,83	(8)
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(3.484)	7,76	(22)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(3.484)	7,83	(14)
	Saldo no final do período		-	562.818	-	-
	Saldo no início do período		-	-	-	-
	Opções de compra de ações emitidas		727.152	-	-	-
	(-) Canceladas	16/02/2018	-	(2.282)	9,77	(4)
	(-) Canceladas	16/02/2019	-	(2.282)	9,49	(2)
Décimo	(-) Canceladas	16/02/2020	-	(2.282)	9,21	(1)
	(-) Canceladas	16/02/2018	-	(2.987)	9,77	(17)
	(-) Canceladas	16/02/2019	-	(2.987)	9,49	(8)
	(-) Canceladas	16/02/2020	-	(2.987)	9,21	(6)
	Saldo no final do período		-	711.345	-	-
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(4.349)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	7° Plano	8° Plano	9° Plano	10° Plano
Data da outorga	24/02/2011	13/02/2014	12/02/2015	25/02/2016	16/02/2017
Total de opções de compra concedido	1.741.632	370.158	646.554	891.846	727.152
Preço de exercício	10,80	9,84	8,42	8,88	9,81
Volatilidade estimada	27,60%	26,35%	26,51%	29,89%	20,16
Dividendo esperado sobre as ações	4%	6%	5%	6%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	11,25%	12,75%	14,25%	9,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	1,20	5,96	6,07	7,73	9,49

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

22. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receita bruta de vendas e serviços	1.841.758	1.680.755	1.880.827	1.719.799
<i>Mercado interno</i>	1.528.031	1.337.682	1.530.128	1.338.830
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(48.045)	(43.778)	(48.045)	(43.778)
<i>Mercado externo</i>	346.280	351.708	383.252	387.921
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(2.601)	(1.191)	(2.601)	492
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	11.174	35.989	11.174	35.989
<i>Reintegra</i>	6.919	345	6.919	345
Devolução de vendas	(33.967)	(33.806)	(34.988)	(35.283)
Descontos financeiros	(69.823)	(60.881)	(71.859)	(62.158)
Impostos sobre as vendas e serviços	(314.556)	(275.107)	(315.520)	(275.872)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	109.967	93.674	110.076	93.748
INSS	(19.505)	(19.587)	(19.535)	(19.611)
FEEF	(2.407)	(1.462)	(2.418)	(1.463)
	1.511.467	1.383.586	1.546.583	1.419.160

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Receita líquida de vendas e serviços--Continuação

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 20,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

Em 01 de setembro de 2016, entrou em vigor o Decreto nº 32.013 de 16 de agosto de 2016 do estado do Ceará, que instituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), com vigência de 2 anos. O mesmo será composto por recursos oriundos de depósitos efetuados pelas empresas beneficiárias de incentivos e benefícios fiscais já concedidos, ou que vierem a ser concedidos pelo estado, no âmbito do ICMS. Em contrapartida os prazos dos incentivos fiscais serão prorrogados pelo dobro do prazo em que se der esta contribuição.

Os estabelecimentos beneficiários por meio de incentivos e benefícios fiscais deverão realizar o depósito de 10% sobre o valor do respectivo incentivo ou benefício utilizado em cada período de apuração do ICMS ao FEEF. Se por ventura tenha havido aumento nominal na arrecadação do ICMS em um patamar igual ou superior a 10% do mesmo período (mês) de apuração do ano anterior o contribuinte fica dispensado do recolhimento deste encargo.

23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/17		30/09/16		30/09/17	30/09/16
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	1.479.986	13.929	1.293.904	13.701	1.481.114	1.294.891
Mercado externo	361.772	28.144	386.851	31.450	398.744	424.595
Móveis						
Mercado interno	-	-	-	-	969	161
Mercado externo	-	-	-	-	-	152
	1.841.758	42.073	1.680.755	45.151	1.880.827	1.719.799

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento--Continuação

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/09/17	30/09/16
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	352.073	378.589
Estados Unidos	35.098	34.066
Argentina	-	1.187
Itália	9.127	8.180
Reino Unido	2.446	2.725
	398.744	424.747

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 4% dos ativos não circulantes da Companhia.

24. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

24. Custos e despesas por função e natureza--Continuaçãoa) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Custos dos produtos vendidos	(798.846)	(734.436)	(812.675)	(747.047)
Despesas com vendas	(335.336)	(308.097)	(371.636)	(345.919)
Despesas gerais e administrativas	(64.141)	(63.143)	(68.941)	(74.854)
	(1.198.323)	(1.105.676)	(1.253.252)	(1.167.820)

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(349.681)	(329.854)	(354.455)	(334.539)
Custos com pessoal	(320.316)	(300.684)	(327.732)	(305.934)
Depreciação e amortização	(34.699)	(31.598)	(34.863)	(31.764)
Energia elétrica	(16.112)	(19.139)	(16.290)	(19.306)
Outros custos	(78.038)	(53.161)	(79.335)	(55.504)
	(798.846)	(734.436)	(812.675)	(747.047)
Despesas com vendas				
Comissões	(83.107)	(69.440)	(84.909)	(71.359)
Fretes	(71.089)	(67.280)	(72.868)	(69.172)
Licenciamentos	(34.014)	(33.637)	(34.014)	(33.637)
Gestão para exploração de marcas	-	(3)	-	(3)
Publicidade e propaganda	(75.264)	(76.735)	(84.764)	(83.595)
Despesas com pessoal	(24.647)	(23.105)	(30.804)	(30.369)
Depreciação e amortização	(2.069)	(2.189)	(3.220)	(3.371)
Serviços de terceiros	(6.053)	(6.427)	(7.810)	(8.320)
Viagens e estadias	(4.573)	(3.648)	(4.843)	(3.876)
Convenções	(5.470)	(3.710)	(5.470)	(3.710)
Aluguéis	(2.167)	(1.865)	(12.090)	(13.205)
Outras despesas	(26.883)	(20.058)	(30.844)	(25.302)
	(335.336)	(308.097)	(371.636)	(345.919)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(43.232)	(43.689)	(46.161)	(50.813)
Depreciação e amortização	(5.619)	(5.345)	(5.756)	(6.951)
Serviços de terceiros	(6.609)	(7.801)	(7.842)	(10.076)
Viagens e estadias	(927)	(792)	(950)	(827)
Despesas tributárias	(3.922)	(2.491)	(4.003)	(2.604)
Outras despesas	(3.832)	(3.025)	(4.229)	(3.583)
	(64.141)	(63.143)	(68.941)	(74.854)
	(1.198.323)	(1.105.676)	(1.253.252)	(1.167.820)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

25. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Outras receitas operacionais				
Baixa de investimento em controlada	-	6.228	-	6.228
Reversão para perdas em controlada	-	28.000	-	28.000
Receita de vendas de imobilizado, sucata e outros	917	1.058	3.118	1.144
Recuperação de custos e despesas	4.068	2.082	4.194	2.243
Indenização rescisão contratual	-	-	-	3.821
Receita de venda de participação	778	-	778	-
Outras receitas operacionais	312	1.072	322	1.079
	6.075	38.440	8.412	42.515
Outras despesas operacionais				
Custos de vendas e baixa de imobilizado, sucata e outros	(9.114)	(4.695)	(16.374)	(17.154)
Honorários sobre processos judiciais e assessoria fiscal	(54)	(391)	(60)	(390)
Provisão para riscos trabalhistas	728	(1.312)	743	(1.251)
Perdas por não realização de ativos	403	(653)	5.184	(19.169)
Créditos cancelados	-	-	-	(900)
Indenizações a terceiros	-	(9.043)	-	(9.043)
Perdas cambiais com investimentos	(8.851)	-	(8.851)	-
Alienação de investimento	(1.586)	-	(1.586)	-
Recuperação de receitas	(732)	(13)	(801)	(526)
Outras despesas operacionais	(1.613)	(905)	(1.640)	(1.037)
	(20.819)	(17.012)	(23.385)	(49.470)
	(14.744)	21.428	(14.973)	(6.955)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	1.618	1.726	1.618	1.727
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	22.489	33.046	22.489	33.046
Receitas de aplicações financeiras	136.278	156.825	137.067	157.792
Receitas com variação cambial	23.657	54.217	25.848	55.078
Ajustes a valor presente – AVP	52.992	43.743	52.992	43.746
Outras receitas financeiras	1.957	3.863	1.979	2.709
	238.991	293.420	241.993	294.098
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(7.432)	(6.178)	(7.432)	(6.178)
Despesas de financiamentos	(7.235)	(10.276)	(7.632)	(14.705)
Despesas com variação cambial	(24.709)	(62.904)	(25.593)	(65.414)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(6.646)	(9.094)	(6.713)	(9.140)
Outras despesas financeiras	(2.223)	(2.456)	(2.782)	(3.963)
	(48.245)	(90.908)	(50.152)	(99.400)
	190.746	202.512	191.841	194.698

27. Seguros

A Administração da Companhia, tendo como base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$374.269
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$32.000
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$5.250
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.700
Veículos	Danos materiais, morais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE, R\$100 DM, R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque e/ou acumulação

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas

Lembramos que as expectativas que divulgamos são para anos completos e não trimestres individuais, mas apresentamos os comparativos parciais para fins de acompanhamento.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	3T16	3T17	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	733,9	654,0	723,9	5,2%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	0,5%	(10,9%)	10,7%	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,6	136,3	150,9	146,7	8,0%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,7%	7,7%	10,7%	(2,8%)	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	3T16	3T17	CAGR
Public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	54,9	36,1	37,7	1,8%
Part. % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	8,9%	6,7%	6,3%	

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	9M16	9M17	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	1.833,8	1.719,8	1.880,8	6,4%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	(0,02%)	(6,2%)	9,4%	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	297,8	362,7	387,5	410,5	11,3%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	2,5%	21,8%	6,8%	5,9%	

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	9M16	9M17	CAGR
Public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	100,1	83,6	84,8	2,2%
Part. % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	6,6%	5,9%	5,5%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Com todas as dificuldades temos tido um bom desempenho. Nosso modelo de negócio tem se mostrado resiliente e capaz de entregar resultados nas mais adversas condições econômicas. É claro que vivemos situação de maior risco e com menor margem para errar. Mas continuamos confiando em nossas expectativas e nossa capacidade de entregá-las.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. Os primeiros 9M17 foram bons, especialmente no 1T17, o que não é garantia num mercado ainda fraco e com grandes incertezas, especialmente as de origem tributária. Não obstante, há muitos anos enfrentamos estas mesmas dificuldades e temos nos saído bem. Desta forma, continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Nosso desafio continua sendo de ganhar *market share* num mercado que ficou menor, fortalecer nossas marcas e antecipar os desejos de nossos consumidores. Além disso, precisamos nos esforçar muito para ganhar eficiência a fim de contrabalançar os efeitos negativos de aumentos de impostos, os que já vieram e aqueles possíveis de virem enquanto persistirem os desequilíbrios fiscais do governo. Já os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que felizmente tem melhorado este ano.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 30 de setembro de 2017 e 2016:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/09/2017		30/09/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Participações S.A.	93.300.012	31,025543%	93.300.012	31,025543%
Verona Negócios e Participações S.A.	77.199.988	25,671717%	77.199.988	25,671717%
Alexandre Grendene Bartelle ⁽¹⁾	30.597.257	10,174666%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	3.067.540	1,020065%	5.507.340	1,831385%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.841.280	1,942431%	5.856.280	1,947420%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.520.640	0,838202%	2.720.640	0,904709%
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	734.809	0,244350%	734.058	0,244101%
Ações em circulação ⁽²⁾	84.704.864	28,167354%	82.506.158	27,436204%
Ações em tesouraria	7.543	0,002508%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/09/2017		30/09/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre Grendene Bartelle	3.285.062	100,00000%	3.285.062	100,00000%
Total	3.285.062	100,00000%	3.285.062	100,00000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/09/2017		30/09/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.915.290	50,08000%	2.915.290	50,08000%
André de Camargo Bartelle	726.494	12,48000%	726.494	12,48000%
Gabriella de Camargo Bartelle	726.494	12,48000%	726.494	12,48000%
Giovana Bartelle Velloso	726.494	12,48000%	726.494	12,48000%
Pedro Bartelle	726.494	12,48000%	726.494	12,48000%
Total	5.821.266	100,00000%	5.821.266	100,00000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/09/2017		30/09/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	215.269.757	71,584781%	217.476.757	72,318688%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	734.809	0,244350%	734.058	0,244101%
Ações em circulação	84.704.864	28,167354%	82.506.158	27,436204%
Ações em tesouraria	7.543	0,002508%	0	0,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/09/2017			30/09/2016		
	Quantidade acionistas	Quantidade de ações	Part. %	Quantidade acionistas	Quantidade de ações	Part. %
Pessoas físicas	12.585	8.520.983	10,06%	12.774	8.782.648	10,64%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	14	633.815	0,75%	14	714.517	0,87%
Fundos mútuos	139	18.485.352	21,82%	144	21.769.902	26,39%
Total	153	19.119.167	22,57%	158	22.484.419	27,26%
Investidores estrangeiros	304	54.114.365	63,89%	222	48.012.690	58,19%
Empresas públicas e privadas	116	2.947.549	3,48%	141	3.226.401	3,91%
Instituições financeiras						
Bancos Com. e Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	1	2.800	0,00%	0	0	0,00%
Total	1	2.800	0,00%	0	0	0,00%
Total	13.159	84.704.864	100,00%	13.295	82.506.158	100,00%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Grendene S.A.

Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 15 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 20 de outubro de 2016, sem modificação.

Porto Alegre, 25 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1-SP 192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 25 de outubro de 2017.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S.

Sobral – CE, 26 de outubro de 2017.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo